
Demonstrações Financeiras Anuais com Relatório do Auditor

BMW Bank GmbH
Munich

Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2020
e Relatório de Gestão do Exercício de 2020

PARECER DE AUDITORIA INDEPENDENTE



A versão Portuguesa do presente Relatório Anual e Contas é uma tradução da versão original, elaborada em Alemão. A tradução foi realizada por profissionais credenciados com experiência em áreas de tradução técnica e de interpretação, tendo sido prestada atenção no sentido de garantir que a presente tradução, constitua uma representação fiel e exata da versão original do documento. Contudo, em todos os aspetos de interpretação de informação, expressos no documento, prevalecerá a versão original em Alemão, sobre a versão Portuguesa traduzida.

1 Relatório económico

1.1 Situação macroeconómica

Devido à crise do Coronavírus, a economia global sofreu uma quebra no ano de 2020, nunca antes vista desde a Grande Depressão na década de 1930. O Fundo Monetário Internacional (FMI) estima que o produto interno bruto (PIB) mundial irá diminuir 3,5% em comparação a 2019. Observou-se uma diminuição significativa no desempenho económico em todos os países do G7. Com exceção da China, os países BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China) também sofreram fortes declínios. No Reino Unido (UK), o PIB caiu 11,2% em 2020. Isto foi influenciado não só pelas consequências da pandemia do Coronavírus, mas também pela incerteza contínua sobre os termos do tratado do Brexit, que rege as futuras relações com a União Europeia (UE).

Nos EUA, o PIB caiu 3,7% no ano em análise. Devido aos confinamentos e à falta de programas de trabalho de curta duração, a taxa de desemprego aumentou significativamente. A disposição dos consumidores e as exportações caíram, por vezes, drasticamente. O investimento empresarial, assim como a produção industrial, diminuíram significativamente. Devido à situação económica, a Reserva Federal dos EUA (Fed) reduziu ainda mais as taxas de juro básicas em 2020. Apesar de a China ser a única grande economia a apresentar um aumento em 2020, o crescimento foi de 2,0%, muito inferior ao do ano anterior. Deu-se, em todos os mercados, uma quebra quase total na procura por parte dos consumidores durante o confinamento da primavera. No entanto, notou-se um efeito de recuperação mais acentuado no início do verão, que durou até ao final do ano, levando a uma recuperação da economia.

A economia europeia foi mais fortemente afetada do que outras grandes regiões. Na Zona Euro, a economia diminuiu acentuadamente em 7,6% comparativamente com o ano anterior. As maiores economias da Zona Euro, Alemanha (-5,7%), França (-9,6%), Itália (-9,3%) e Espanha (-11,8%), registaram perdas significativas. Devido aos confinamentos que duraram semanas, muitas áreas da economia ficaram temporariamente paralisadas por completo; tanto a produção como o consumo caíram significativamente. As taxas de desemprego aumentaram em todos os países. No entanto, na Alemanha, por exemplo, os programas de trabalho de curta duração conseguiram, pelo menos, contrariar isto parcialmente. Os governos dos países introduziram extensos pacotes de estímulo económico, de modo a apoiar a economia. Contudo, os programas de apoio conduziram a um aumento significativo das despesas governamentais em 2020, resultando em rácios de endividamento mais elevados nos respetivos países.

O Instituto ifo Geschäftsklimaindex, o principal indicador da evolução económica na Alemanha, caiu para 92,1 pontos (menos 4,2 pontos) em 2020, em comparação com o fim do exercício financeiro de 2019. Consequentemente, as empresas avaliam tanto a situação empresarial atual como as suas expectativas com mais prudência do que no ano anterior, embora de forma mais otimista do que em novembro de 2020 (índice 90,9). Apesar do segundo confinamento, a economia alemã está a revelar-se, de modo geral, resistente.¹

1.2 Situação específica do setor

O juro básico na Zona Euro manteve-se em 0,0% em 2020.² A taxa de poupança dos agregados familiares alemães aumentou significativamente de 10,9% em 2019 para 17,1% no final de 2020, devido às possibilidades de consumo restritas causadas pela pandemia. Apesar dos rendimentos continuamente baixos, os ativos financeiros na Alemanha continuam a ser, principalmente, em numerário e em depósitos à ordem.³

¹ Instituto ifo, Resultados do inquérito do Instituto ifo às empresas em dezembro de 2020 (<https://www.ifo.de/node/60733>)

² Empresa Statista, A evolução da taxa de juro do Banco Central Europeu até 2020, 2021 (<https://de.statista.com/statistik/daten/studie/201216/umfrage/ezb-zinssatz-fuer-das-hauptrefinanzierungsgeschaeft-seit-1999/>)

³ Deutsche Bundesbank, Relatório mensal, dezembro de 2019, Volume 71, n.º 12 (<https://www.bundesbank.de/de/publikationen/berichte/monatsberichte/monatsbericht-dezember-2020-852926>)

O ifo Geschäftsklimaindex para a indústria de leasing de bens móveis sofreu uma queda acentuada para um valor de -37,90 em abril de 2020 devido à crise do Coronavírus, embora tenha recuperado para 1,1 até ao final do ano. Contudo, este número ainda está muito abaixo do nível do ano anterior (26,50).⁴

Em 2020, o impacto da pandemia do Coronavírus provocou o colapso do mercado automóvel em todo o mundo. No período do relatório, o número de novas matrículas de automóveis ligeiros de passageiros e veículos comerciais diminuiu significativamente em 13,3%, para um total de 72,4 milhões de veículos, a nível mundial.

Esta diminuição deve-se em particular ao mercado automóvel europeu, que registaram uma redução global de -24,3%, especialmente em Espanha (-32,3%), bem como em Itália (-27,7%) e na Alemanha (-19,1%).

2 Condições específicas da empresa

2.1 Atividade de negócio

A BMW Bank GmbH foi fundada em 1971. Possui sucursais na Itália, em Espanha e Portugal.

No segmento de serviços financeiros do BMW Group, a BMW Bank GmbH assume tarefas operacionais no âmbito do financiamento a clientes e a Concessionários, bem como no negócio de leasing, oferecendo assim suporte à venda de produtos do BMW Group. Além disso, a BMW Bank GmbH na Alemanha também opera no âmbito do financiamento a importadores e atua na área do negócio bancário.

A tabela seguinte oferece uma visão geral sobre a repartição regional da BMW Bank GmbH em 31 de dezembro de 2019:

Volume de financiamento Milhões de euros	DE	IT	ES	PT	BMW Bank GmbH
Financiamento a clientes	5 054,4	2 826,1	1 866,4	294,7	10 041,6
Financiamento a Concessionários e importadores	2.144,1	616,0	283,4	159,3	3.202,8
Leasing operacional (ativos de aluguer)	12 658,6	280,9	36,3	0,0	12 975,8
Total	19 857,1	3 723,0	2 186,1	454,0	26 220,2

Número de novos contratos	DE	IT	ES	PT	BMW Bank GmbH
Financiamento a clientes	92 462	44 099	31 082	5 227	172 870
Financiamento a Concessionários e importadores	292 177	63 721	54 229	19 509	429 636
Leasing operacional (ativos de aluguer)	140 944	5 402	4 561	0	150 907
Total	525 583	113 222	89 872	24 736	753 413

Número de contratos existentes	DE	IT	ES	PT	BMW Bank GmbH
Financiamento a clientes	305 107	172 457	105 229	19 078	601 871
Financiamento a Concessionários e importadores	69 962	12 424	9 436	3 495	95 317
Leasing operacional (ativos de aluguer)	414 134	8 734	5 471	0	428 339
Total	789 203	193 615	120 136	22 573	1 125 527

⁴ Bundesverband deutscher Leasing-Unternehmen, Associação Federal das Empresas Alemãs de Leasing, 2020 (<https://bdl.leasingverband.de/leasing/marktzahlen/geschaeftsklima-leasing/>)

2.2 Produtos e serviços

2.2.1 Negócio de clientes particulares

A BMW Bank GmbH oferece soluções de leasing e de financiamento para veículos novos e usados.

A oferta de financiamento da BMW Bank GmbH inclui financiamento de base e financiamento para o objetivo de veículos novos, veículos de demonstração e veículos usados, bem como de veículos seminovos das marcas BMW e MINI, bem como o financiamento de veículos usados de outras marcas. A oferta de possibilidades de financiamento para veículos e motocicletas é completada por serviços de seguro.

Na área de leasing, a BMW Bank GmbH oferece contratos baseados na quilometragem, que, no caso de clientes particulares, também podem incluir um direito de compra isento de risco. Além disso, o portfólio de produtos também oferece contratos de valor residual para clientes empresariais.

Além do contrato de leasing puro, a oferta da BMW Bank GmbH abrange componentes do Serviço que podem ser selecionados individualmente como, por exemplo, seguros automóvel, serviço de pneus, manutenção e reparação. A oferta de leasing é complementada pelo serviço de veículo de substituição, que garante a mobilidade do cliente, caso o seu veículo necessite de permanecer no Ponto de Serviço Autorizado para efetuar um serviço de manutenção ou reparação.

Os clientes com frotas de pequena e média dimensão são suportados com uma oferta de serviço completo.

2.2.2 Financiamento a concessionários

Na área de financiamento a Concessionários, a BMW Bank GmbH oferece créditos aos Concessionários do BMW Group, bem como a Concessionários independentes, nomeadamente para veículos.

2.2.3 Financiamento a importadores

Além do financiamento a Concessionários, também são concedidos créditos aos importadores BMW para financiar os produtos do BMW Group. Assim, a BMW Bank GmbH contribui significativamente para o suporte de vendas no negócio de automóveis em mercados sem organização de vendas própria.

2.2.4 Atividade bancária

No negócio de depósitos, a oferta inclui contas de depósito overnight e a prazo, bem como contas poupança. O cliente pode abrir uma conta e fazer levantamentos por telefone, Internet ou por correio.

A BMW Premium Depot em colaboração com o Augsburger Aktienbank AG, Augsburg, oferece aos clientes a possibilidade de guardar e de negociar todos os títulos cotados na Alemanha.

Além disso, são fornecidos cartões de crédito para clientes (cartões de crédito BMW), bem como cartões empresariais BMW para colaboradores no âmbito de modelos de co-branding.

2.2.5 Seguros

A BMW Bank GmbH, juntamente com os seus parceiros de seguros, fornece seguros de cliente relacionados com o veículo através da rede de Concessionários BMW e MINI. Além de seguros automóvel e de motocicletas com diversas ofertas de serviços, são também oferecidos produtos de extensão da garantia. Os clientes de financiamento dispõem da possibilidade de contratar um seguro em caso de furto ou perda total no momento da liquidação do financiamento.

Além disso, a BMW Bank GmbH oferece aos clientes opções de seguro de leasing e financiamento que cobrem o financiamento, isto é, as prestações de leasing em caso de incapacidade de trabalho devido a doença, acidente ou invalidez, bem como em caso de desemprego involuntário ou morte.

3 Análise do desenvolvimento do negócio

3.1 Desenvolvimento do negócio

Devido ao impacto negativo acentuado da pandemia do Coronavírus na economia global, os novos negócios no segmento do leasing da BMW Bank GmbH ficaram, em 2020, abaixo do nível do ano anterior. O número de novos contratos foi de 323 777 no total (no ano anterior: 349 282 anos). Isto

deveu-se principalmente a uma diminuição no financiamento de novos clientes na Alemanha e em Espanha. No entanto, o número total de contratos no negócio do leasing da BMW Bank GmbH aumentou em 2,9% para 1 030 210 contratos (no ano anterior: 1 001 304 contratos) devido a um crescente portefólio de leasing.

O número de contratos de financiamento de concessionários possuídos pela BMW Bank GmbH no final do ano diminuiu em 28,2 % para 72 486 contratos (no ano anterior: 101.023 contratos). Isto deveu-se, entre outros aspetos, a uma interrupção na produção em consequência à crise do Coronavírus.

Na área do financiamento de importadores, o número de contratos da BMW Bank GmbH aumentou de 20 784 no ano anterior para 22 831.

A BMW Bank GmbH refinanciou-se através de depósitos de clientes, transações de títulos garantidos por ativos (ABS), empréstimos intragrupo do BMW Group e, numa medida muito reduzida, através de débitos face a instituições de crédito.

Com 10,6 mil milhões de euros, o volume de depósitos da BMW Bank GmbH ultrapassou, pela primeira vez, a marca dos 10 mil milhões de euros (no ano anterior: 9,3 mil milhões de euros); isto corresponde a um aumento de 14,0%. A entrada de 1,3 mil milhões de euros em volume de depósitos deveu-se a ações de depósito a prazo em 2020.

Em suma, o Conselho de Administração observa que a BMW Bank GmbH encerrou o exercício financeiro de 2020 com um resultado operacional positivo e, portanto, avalia o curso do desenvolvimento do negócio como globalmente satisfatório. O resultado equilibrado do ano deveu-se, por um lado, a um aumento significativo das prevenções para perdas em empréstimos e prevenções para risco de valores residuais, devido à situação especial do Coronavírus e das incertezas associadas. O apuramento foi feito com base em cenários selecionados. Por outro lado, foi feito um aumento adicional de 162,5 milhões de euros ao artigo especial para riscos bancários gerais (artigo 340g do HGB).

3.2 Situação patrimonial e financeira

Em 2020, o balanço total da BMW Bank GmbH aumentou em 61,7 milhões de euros, para 28,7 mil milhões de euros. O aumento deveu-se, principalmente, ao aumento da reserva líquida e dos ativos de leasing. Em contrapartida, isto foi principalmente compensado pela diminuição dos créditos aos clientes. No lado do passivo, o aumento devido ao aumento das necessidades de refinanciamento refletiu-se, particularmente, nas responsabilidades para com os clientes e para os riscos bancários gerais. Com este propósito, foram desenvolvidos outros passivos.

3.2.1 Ativos

O desenvolvimento dos ativos foi resumido da seguinte forma:

	31/12/2020	31/12/2019	Diferença
	Milhões de	Milhões de	Milhões de
Reserva de caixa	1 193,4	240,8	952,6
Créditos a instituições de crédito	202,5	491,0	-288,5
Créditos a clientes	13 293,9	14 799,3	-1 505,4
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	480,4	747,9	-267,5
Ativos fixos	12 976,2	11 885,5	1 090,7
Ativos de leasing	12 975,8	11 884,7	1 091,1
Ativos tangíveis	0,4	0,8	-0,4
Outros ativos	550,4	472,3	78,1
Contas de regularização do ativo	4,8	6,4	-1,6
Diferença resultante da compensação dos ativos	26,6	23,3	3,3
Total dos ativos	28 728,2	28 666,5	61,7

O aumento da **reserva líquida** de 952,6 milhões de euros resultou, particularmente, do aumento dos ativos Giro no Deutsche Bundesbank.

A diminuição nos **créditos a instituições de créditos** deveu-se, principalmente, a saldos mais baixos em contas correntes e a depósitos overnight em bancos de terceiros.

Os **créditos a clientes** desenvolveram-se da seguinte forma após imparidade:

	31/12/2020	31/12/2019	Diferença
	Milhões de	Milhões de	Milhões de
Financiamento a clientes	10 041,6	10 329,7	-288,1
Alemanha	5 054,4	5 386,4	-332,0
Itália	2 826,1	2 805,3	20,8
Espanha	1 866,4	1 853,0	13,4
Portugal	294,7	285,0	9,7
Financiamento a Concessionários	2 474,7	3 602,1	-1 127,4
Alemanha	1 416,0	2 044,0	-628,0
Itália	616,0	907,0	-291,0
Espanha	283,4	450,5	-167,1
Portugal	159,3	200,6	-41,3
Financiamento a importadores (Alemanha)	728,1	680,6	47,5
Leasing operacional	7,7	13,2	-5,5
Alemanha	4,7	12,3	-7,6
Itália	2,8	0,8	2,0
Espanha	0,2	0,1	0,1
Outros créditos	41,8	173,7	-131,9
Créditos a clientes	13 293,9	14 799,3	-1 505,4

Financiamento a clientes

A evolução do volume dos créditos deveu-se a uma diminuição significativa na Alemanha. Os créditos brutos em Itália, Espanha e Portugal aumentaram ligeiramente. As perdas por imparidade aumentaram significativamente em todos os países, particularmente no contexto da crise do Coronavírus.

Financiamento a Concessionários

O portefólio de créditos no financiamento de concessionários caiu significativamente em todos os países, em comparação com o ano anterior. No contexto da situação especial do Coronavírus, os ajustes de valor, aqui, também foram significativamente mais elevados do que no ano anterior, em 68,0 milhões de euros.

Financiamento a importadores

O ligeiro aumento do portefólio de créditos no financiamento dos importadores deveu-se, principalmente, a uma evolução positiva nos Emirados Árabes Unidos e em Hong Kong.

Os outros créditos referem-se, principalmente, a empresas associadas e diminuíram a partir da data do balanço.

As **obrigações e outros títulos de rendimento fixo** diminuíram principalmente devido a títulos federais e estatais e de instituições de crédito com vencimento em 2020 (116,0 milhões de euros; no ano anterior: 364,9 milhões de euros).

Os **ativos de leasing** aumentaram significativamente em 2020, de 11 884,7 milhões de euros para 12 975,8 milhões de euros, como resultado da continuação de negócios novos e fortes.

Os **outros ativos** incluem, particularmente, contas a receber de transações de ABS (194,4 milhões de euros), impostos a receber das sucursais (177,9 milhões de euros) e créditos de entregas e serviços (112,3 milhões de euros).

3.2.2 Passivos

O desenvolvimento dos passivos foi resumido da seguinte forma:

	31/12/2020	31/12/2019	Diferença
	Milhões de	Milhões de	Milhões de
Débitos face a instituições de crédito	74,8	79,1	-4,3
Débitos face a clientes	17 748,6	17 165,3	583,3
Outros débitos	6 243,5	7 126,4	-882,9
Contas de regularização do passivo	790,2	749,4	40,8
Provisões	333,4	258,6	74,8
Fundos para riscos bancários gerais	1 462,5	1 300,0	162,5
Capital próprio	2 075,2	1 987,7	87,5
Total dos ativos	28 728,2	28 666,5	61,7

O lado do passivo é caracterizado principalmente pelo refinanciamento da atividade de negócio. Esta ocorre quase exclusivamente em euros. A BMW Bank GmbH refinancia-se através do negócio de depósitos, de diversas transações de ABS e da contratação de empréstimos internos e externos. Além disso, no âmbito do financiamento a importadores, foi concluído, em pequena escala, um refinanciamento em dólares dos Estados Unidos.

A estrutura de vencimento do passivo na data do balanço abrangeu desde o vencimento à vista até vencimento a dez anos (do qual 94,3% com vencimento até três anos). As condições de juro dependem do respetivo desenvolvimento do mercado. A taxa média de juro à data do balanço era de 0,17%.

Os **débitos face a instituições de crédito** caíram para 74,8 milhões de euros (no ano anterior: 79,1 milhões de euros).

A maior parte do capital externo resultou dos **débitos face a clientes** no âmbito do negócio de depósitos, bem como da contratação de empréstimos internos. Este item foi desenvolvido da seguinte forma:

	31/12/2020	31/12/2019	Diferença
	Milhões de	Milhões de	Milhões de
Depósitos de poupança	3 357,9	3 754,9	-397,0
Outros débitos	14 390,7	13 410,4	980,3
dos quais, de depósitos overnight e a prazo	7 290,3	5 566,0	1 724,3
dos quais, face a empresas associadas	7 001,3	7 755,2	-753,9
dos quais, outros débitos	99,1	89,2	9,9
Débitos face a clientes	17 748,6	17 165,3	583,3

A BMW Bank GmbH cumpriu sempre as suas obrigações de pagamento no exercício de 2020 e, à data do balanço, possuía liquidez suficiente para cumprir as obrigações de pagamento existentes. Além disso, a BMW Bank GmbH obteve um compromisso de empréstimo irrevogável de 300,0 milhões de euros, que até agora não foi utilizado

Os **outros débitos** foram, em particular, face à sociedade com fins específicos Bavarian Sky S.A., Luxemburgo, no âmbito de transações de ABS. Na BMW Bank GmbH, os valores residuais futuros dos veículos de leasing, os créditos de leasing futuros e os futuros créditos do financiamento a clientes são titularizados através da sociedade com fins específicos. Os débitos de transações de ABS diminuíram de 6514,7 milhões de euros para 5924,1 milhões de euros no exercício anterior. Em 2020, uma transação de ABS expirou e foi substituída por uma nova; além disso, uma transação de ABS foi lançada e terminada dentro do ano financeiro.

O aumento das **contas de regularização do passivo** deve-se, em especial, ao aumento das bonificações de juros resultante do aumento dos pagamentos especiais de leasing.

O item especial **Fundos para riscos bancários gerais**, de acordo com o artigo 340g do HGB, aumentou para 1462,5 milhões de euros (no ano anterior: 1300,0 milhões de euros). A BMW Bank GmbH reforçou, assim, os seus fundos próprios regulamentares.

De acordo com o artigo 92º do Regulamento dos Requisitos de Capital (CRR), a supervisão bancária assume que os fundos próprios adequados de capital são alcançados se o rácio de capital próprio comum de nível 1 for, pelo menos, 4,5%, se o rácio de capital próprio de nível 1 for, pelo menos, 6,0%, e se o rácio de capital total for, pelo menos, 8,0%. O procedimento para determinar a adequação de capital em conformidade com a CRR é explicado na secção 4.7. O quadro seguinte mostra os fundos próprios, os requisitos de fundos próprios e os rácios para a BMW Bank GmbH:

	31/12/2020	31/12/2019
	Milhões de euros	Milhões de euros
Fundos próprios	3 209,7	2 912,0
Capital próprio de nível 1	3 209,7	2 912,0
Capital próprio comum de nível 1	3 209,7	2 912,0
Capital próprio adicional	0,0	0,0
Capital próprio complementar	0,0	0,0
Ativos ponderados em função do risco	21 340,6	21 066,0
Rácios de capital	em %	em %
Rácio de capital próprio comum de nível 1 ⁵	15,0	13,8
Rácio de capital próprio de nível 1 ⁶	15,0	13,8
Rácio de capital total ⁷	15,0	13,8

O rácio de capital próprio representa recursos de capital adequados para que a BMW Bank GmbH cumpra os requisitos mínimos regulamentares nos termos do artigo 92 do CRR, os requisitos combinados adicionais de reserva capital na aceção do artigo 10 i, secção 1, do KWG, bem como os requisitos adicionais de capital decorrentes do processo de revisão e avaliação pelo supervisor (SREP).

Os fundos próprios da BMW Bank GmbH aumentaram em comparação com o ano anterior. Este aumento deve-se, principalmente, à adição de 87,5 milhões de euros à reserva de capital e ao aumento de 220,0 milhões de euros na reserva, de acordo com artigo 340g do HGB. Enquanto se aguarda um ajuste do acordo de transferência de lucros e perdas, é temporariamente renunciada a compensação do capital social no montante de 12,3 milhões de euros.

O aumento de 1,2% do rácio de capital está de acordo com o aumento dos fundos próprios com ativos ligeiramente mais elevados e ponderados pelo risco.

O aumento da reserva de acordo com o artigo 340g do HGB em 162,5 milhões de euros nas demonstrações financeiras anuais em 31 de dezembro de 2020 só terá efeito no rácio de fundos próprios após as demonstrações financeiras anuais terem sido aprovadas pela acionista. Se a reserva do artigo 340g do HGB tivesse sido tida em conta imediatamente em 31 de dezembro de 2020, os rácios de capital acima referidos teriam aumentado de 15,0% para 15,8%.

⁵ Rácio de capital próprio comum de nível 1 = capital próprio de nível 1 / (requisito de capital para riscos de incumprimento pela contraparte + requisito de capital para riscos operacionais + requisito de capital para riscos de mercado) * 12,5) * 100

⁶ Rácio de capital próprio de nível 1 = capital próprio de nível 1 / (requisito de capital para riscos de incumprimento pela contraparte + requisito de capital para riscos operacionais + requisito de capital para riscos de mercado) * 12,5) * 100

⁷ Rácio de capital total = fundos próprios / (requisito de capital para riscos de incumprimento pela contraparte + requisito de capital para riscos operacionais + requisito de capital para riscos de mercado) * 12,5) * 100

3.3 Situação dos lucros

O excedente do exercício (antes da transferência de lucros) da BMW Bank GmbH desenvolveu-se da seguinte forma:

	2020	2019	Diferença
	Milhões de	Milhões de	Milhões de
Resultado de juros	495,5	499,3	-3,8
Resultado de leasing	2 270,3	2 029,9	240,4
Resultado de provisões	-111,3	-121,1	9,8
Outro resultado operacional	97,7	103,5	-5,8
Despesas administrativas gerais	-286,5	-279,7	-6,8
Amortizações dos ativos de leasing	-2 004,9	-1 733,7	-271,2
Amortizações dos ativos tangíveis	-0,2	-0,3	0,1
Resultado de amortizações / adições e liquidações / dotações de ajustes de valor sobre créditos	-256,2	45,1	-301,3
Dotação para fundos para riscos bancários gerais	-162,5	-220,0	57,5
Resultado da atividade de negócio	41,9	323,0	-281,1
Impostos sobre o rendimento e os lucros	-41,2	-60,6	19,4
Outros impostos	-0,7	-1,0	0,3
Excedente do exercício (antes da transferência de lucros)	0,0	261,4	-261,4

A situação dos lucros foi caracterizada por um melhor resultado do leasing, bem como por um aumento da amortização dos bens alugados. As amortizações incluem não só a amortização programada, mas também a amortização adicional para a situação especial do Coronavírus. Neste contexto, a provisão para perdas em créditos foi também ajustada, o que teve um impacto significativo no resultado anual.

Além disso, de modo a reforçar a base de capital próprio, o fundo para riscos bancários gerais sofreu um aumento de acordo com o artigo 340g do HGB, com um efeito sobre os rendimentos. Assim, o ano 2020 encerra com um resultado anual equilibrado. Sem esta medida ou a situação especial do Coronavírus, o resultado das atividades normais teria permanecido estável em comparação com o ano anterior.

O **resultado de juros** no último exercício teve a seguinte composição:

	2020	2019	Diferença
	Milhões de	Milhões de	Milhões de
Receitas de juros de	707,6	681,6	26,0
Financiamento a clientes	459,7	461,8	-2,1
Transações de ABS	146,4	108,9	37,5
Financiamento a concessionários e a importadores	84,4	92,6	-8,2
Operações de cobertura	8,1	4,8	3,3
Títulos	6,7	10,8	-4,1
Empresas filiadas	1,7	3,8	-2,1
Outros	0,6	-1,1	1,7
Despesas com juros de	-212,1	-182,3	-29,8
Débitos face à Bavarian Sky	-164,5	-127,0	-37,5
Débitos face a clientes	-35,3	-40,1	4,8
Débitos de operações de cobertura	-15,4	-14,4	-1,0
Outros	3,1	-0,8	3,9
Resultado de juros	495,5	499,3	-3,8

As receitas e as despesas com juros de transações de ABS aumentaram em igual medida. De modo geral, o **rendimento líquido de juros** permaneceu estável em comparação com o ano anterior.

O **resultado do leasing antes da amortização** aumentou em comparação com o ano anterior. Devido a um aumento do volume e das provisões adicionais para a situação especial do Coronavírus, a amortização aumentou acentuadamente em comparação com o ano anterior, resultando numa diminuição do resultado global do **leasing após as amortizações**:

	2020	2019	Veränderung
	Milhões de	Milhões de	Milhões de
Receitas de leasing	4 906,6	4 309,2	597,4
Despesas de leasing	-2 636,3	-2 279,3	-357,0
Resultado de leasing	2 270,3	2 029,9	240,4
Amortizações dos ativos de leasing	-2 004,9	-1 733,7	-271,2
Resultado de leasing após amortizações	265,4	296,2	-30,8

O **resultado de provisões** melhorou ligeiramente para -111,3 milhões de euros (no ano anterior: -121,1 milhões de euros).

O **outro resultado operacional** diminuiu ligeiramente para 97,7 milhões de euros (no ano anterior: 103,5 milhões de euros).

As **despesas administrativas gerais** foram as seguintes:

	2020	2019	Diferença
	Milhões de	Milhões de	Milhões de
Custos com pessoal	-119,3	-115,6	-3,7
Outras despesas administrativas	-167,2	-164,1	-3,1
Despesas administrativas gerais	-286,5	-279,7	-6,8

As despesas administrativas gerais aumentaram ligeiramente em 6,8 milhões de euros, para 286,5 milhões de euros. Isto resultou, entre outras coisas, do aumento das dotações para provisões de pensões.

O **resultado de amortizações / adições e liquidações / dotações de ajustes de valor sobre créditos e determinados valores** apresenta o seguinte desenvolvimento:

	2020	2019	Diferença
	Milhões de	Milhões de	Milhões de
Liquidação líquida (no ano anterior: dotação)	-213,8	75,8	-289,6
Provisões em operações de crédito	-24,5	-10,1	-14,4
Amortizações de créditos a clientes	-20,5	-21,6	1,1
Entradas de créditos amortizados	4,4	5,7	-1,3
Outros	-1,8	-4,7	2,9
Amortizações e ajustes de valor	-256,2	45,1	-301,3

As amortizações e os ajustes de valor de créditos e de certos valores revelaram uma despesa líquida de 256,2 milhões de euros em 2020 (no ano anterior: 45,1 milhões de euros de rendimento líquido). O principal motivo para as despesas mais elevadas em 2020 foi o provisionamento adicional para perdas por imparidade em créditos para a situação especial do Coronavírus, incluindo a atribuição de uma provisão adicional de 22,2 milhões de euros, de acordo com o artigo 340f do HGB. Em 2019, houve também uma inversão da provisão para riscos bancários gerais ao abrigo do artigo 340f do HGB, no montante de 110,0 milhões de euros, que foi atribuída ao fundo para riscos bancários gerais de acordo com o artigo 340g do HGB.

Foram amortizados diretamente créditos no montante de 20,5 milhões de euros (no ano anterior: 21,6 milhões de euros). As entradas de créditos amortizados diminuíram de 5,7 milhões de euros para 4,4 milhões de euros.

Os **impostos sobre o rendimento e os lucros** e os **outros impostos** diminuíram no exercício transato:

	2020	2019	Diferença
	Milhões de	Milhões de	Milhões de
Sucursal Espanha	-20,3	-21,3	1,0
Sucursal Itália	-19,3	-36,8	17,5
Sucursal Portugal	-1,6	-2,3	0,7
Outros	-0,0	-0,2	0,2
Impostos sobre o rendimento e os lucros	-41,2	-60,6	19,4
Outros impostos	-0,7	-1,0	0,3

Considerando os impostos sobre o rendimento e os lucros e os outros impostos, o resultado anual foi de 0,0 milhões de euros (no ano anterior: 261,4 milhões de euros).

3.4 Indicadores de desempenho

O desenvolvimento dos indicadores de desempenho financeiro e não financeiro mais significativos no exercício financeiro de 2020, em comparação com a previsão do ano anterior, foi o seguinte:

	Dados reais 2019	Previsão para 2020	Dados reais 2020
Taxa de variação ⁸	8,0%	Nível do ano anterior	7,4 % (-0,6 %) Nível do ano anterior
Return on risk adjusted capital (RORAC) ⁹	20,3%	Nível do ano anterior	2,5 % (-17,8 %) Redução significativa
Volume de financiamento de novos negócios Negócio de clientes particulares (em mil milhões de euros) ¹⁰	9,8	Redução significativa	9,3 (-5,1 %) Redução moderada
Custos administrativos por contrato em euros ¹¹	234,7	Nível do ano anterior	244,0 (+4,0 %) Ligeira redução
Rácio custo/rendimento ¹²	39,1%	Ligeira redução	42,3 % (+3,2 %) Ligeira redução

⁸ Saídas de colaboradores / número Ø de colaboradores do ano

⁹ Resultado da atividade de negócio normal / ECAP (capital económico)

¹⁰ Financiamento a clientes e leasing operacional

¹¹ Custos administrativos ajustados às receitas de contratos de gestão de negócios / número de contratos existentes

¹² Custos administrativos ajustados às receitas de contratos de gestão de negócios / resultado de juros, de leasing (após amortização) e de provisões

A previsão para o exercício financeiro de 2020 já foi preparada no ano passado, tendo como pano de fundo a pandemia. Na altura, a incerteza quanto a uma maior propagação da doença nos países afetados, tornou difícil fazer uma previsão precisa.

A taxa de flutuação (7,4%) diminuiu 0,6 pontos percentuais no ano fiscal de 2020, situando-se assim ao nível do ano anterior, de acordo com a previsão.

A diminuição significativa do indicador de rendimento do Return On Risk Adjusted Capital (RORAC) resultou do menor lucro das atividades usuais no exercício financeiro de 2020 (42,0 milhões de euros; no ano anterior 323,0 milhões de euros). A amortização deveu-se principalmente à criação de provisões adicionais na área de risco de crédito e de valor residual, em resultado da situação especial do Coronavírus. Além disso, foi feito um reforço para o fundo para riscos bancários gerais no montante de 162,5 milhões de euros e para a provisão para riscos bancários gerais no montante de 22,2 milhões de euros, de modo a reforçar a base de capital próprio.

O volume de novos negócios de leasing caiu ligeiramente de 9,8 mil milhões de euros no ano anterior para 9,3 mil milhões de euros. Isto deveu-se, particularmente, à diminuição de novos negócios no setor de automóveis novos. No entanto, o aumento das taxas de penetração e os montantes médios de financiamento mais elevados em resultado de uma maior quota-parte de leasing significaram que não se registou uma diminuição significativa, como previsto em 2019, mas apenas uma diminuição moderada.

Os custos administrativos por contrato aumentaram ligeiramente em 4,0% em relação ao ano anterior, o que se deveu a um aumento dos custos administrativos que não puderam ser compensados pelo ligeiro aumento do número de contratos em vigor.

O rácio custo/rendimento, com uma ligeira diminuição no resultado operacional e um aumento dos custos administrativos totais, foi de 42,3 %. Assim, como previsto, o índice aumentou ligeiramente em comparação com o ano anterior.

4 Relatório de oportunidades e riscos

Por riscos a BMW Bank GmbH entende eventos internos ou externos resultantes da incerteza sobre desenvolvimentos futuros e que podem ter um impacto negativo na realização dos objetivos da empresa. Oportunidades são possíveis sucessos que vão além dos objetivos estabelecidos e que podem assim favorecer o desenvolvimento do negócio. Os riscos e as oportunidades estão intrinsecamente ligados. Assim, aproveitar as oportunidades em mercados em crescimento dinâmico ou em novas áreas de negócio envolve sempre riscos.

As oportunidades económicas para a BMW Bank GmbH resultam de um desenvolvimento económico positivo, uma vez que este é, em regra, acompanhado de uma procura crescente por veículos do BMW Group, no qual a BMW Bank GmbH participa através dos produtos de serviços financeiros que oferece. O Conselho de Administração assume que a expansão do portefólio de produtos com novos derivados de veículos da BMW AG também oferece à BMW Bank GmbH a oportunidade de participar numa procura mais forte por veículos através dos serviços financeiros que oferece. A crescente urbanização, a mais ampla utilização de sistemas de propulsão elétrica, visando em particular como parte da estratégia de sustentabilidade do Grupo BMW, e as novas interfaces de cliente digitais estão também a oferecer oportunidades estratégicas para a BMW Bank GmbH. Por exemplo, o desenvolvimento de serviços financeiros para conceitos inovadores de mobilidade e serviços avançados, podem abrir novas áreas de crescimento para a BMW Bank GmbH no futuro. As oportunidades adicionais específicas para os tipos de risco são tratadas ao tratar os principais tipos de risco para a BMW Bank GmbH.

Além das flutuações económicas, tais como as causadas pela crise do Coronavírus em 2020, a BMW Bank GmbH está exposta a riscos gerais relacionados com a diminuição da procura de veículos do Grupo BMW, incluindo o debate público em curso sobre as desvantagens da mobilidade individual nos aglomerados urbanos. A incerteza em relação às alterações iminentes nas condições de enquadramento da mobilidade individual (eletrificação) e os seus possíveis impactos nos valores residuais das várias formas de condução também resulta em riscos para a BMW Bank GmbH, particularmente na área da comercialização de veículos usados. Os desafios cada vez maiores colocados pelas alterações climáticas e o conseqüente impacto no sistema financeiro são tidos em conta na BMW Bank GmbH, abordando adequadamente os aspetos de sustentabilidade. Além de considerar os riscos climáticos e ambientais físicos e transitórios, isto aplica-se também aos temas de responsabilidade social e gestão empresarial. A BMW Bank GmbH considera importante lidar com os riscos de sustentabilidade e, como parte da cadeia de valor do Grupo BMW, trabalha em estreita colaboração com o Grupo de modo a fazer os

ajustes necessários aos seus processos e métodos como parte da estratégia global e abrangente de sustentabilidade empresarial do Grupo.

4.1 Organização e elementos essenciais da gestão de risco

O Conselho de Administração da BMW Bank GmbH é responsável por todos os elementos-chave da gestão de risco no âmbito de uma organização empresarial adequada. A função de controlo de risco, de acordo com a MaRisk, é da responsabilidade do Responsável pela Gestão de Riscos (CRO) da BMW Bank GmbH, que, na qualidade de Diretor Geral, chefia a área da gestão de risco e está atribuído ao back-office.

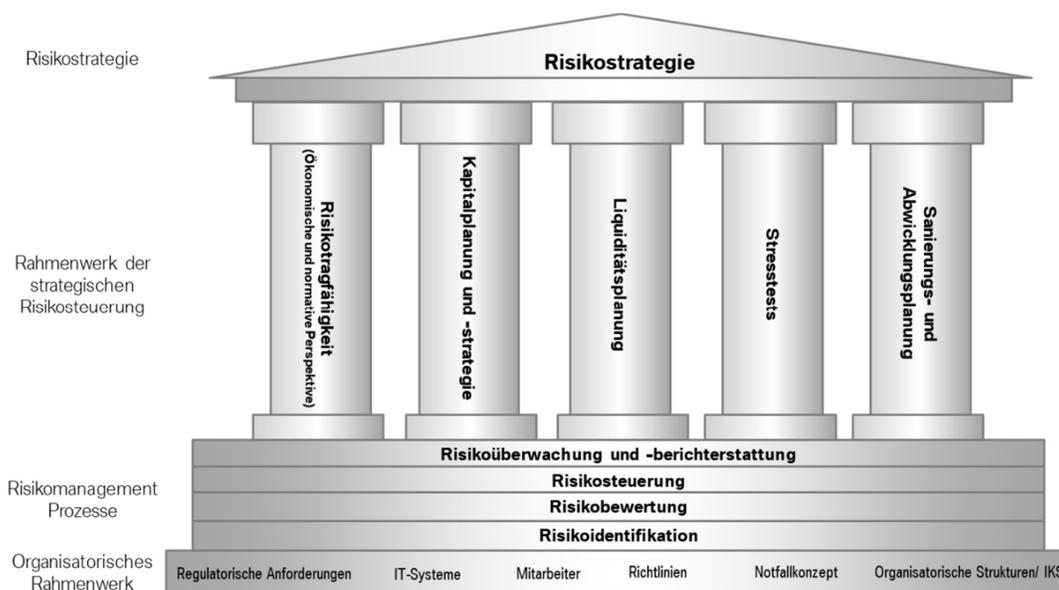
A Comissão de Riscos é o órgão central da BMW Bank GmbH. Esta trata de todas as questões relacionadas com os métodos de gestão e quantificação do risco, formula requisitos e decide sobre as medidas necessárias. A Comissão de Riscos reúne-se geralmente uma vez por mês, embora também possa ser convocada uma Comissão de Riscos ad-hoc como parte dos processos de escalada especificados. Em 2020, reuniu-se uma vez por mês. Para além da Comissão de Riscos, a Comissão de Crédito trata de todos os assuntos relevantes para o risco no âmbito da gestão individual do risco.

O sistema global de gestão de riscos da BMW Bank GmbH é responsável pela identificação, avaliação e gestão dos riscos internos e externos e do seu impacto no Grupo como um todo que possam comprometer a realização dos objetivos empresariais. Além disso, a gestão dos riscos também inclui a sua monitorização e o correspondente relatório. As outras componentes da gestão de risco incluem a implementação, o desenvolvimento e a monitorização do sistema de controlo interno (ICS) e, também, das medidas de segurança organizacionais na organização da estrutura e dos processos da BMW Bank GmbH (por exemplo, princípio da separação de funções, requisitos de competência claros).

As sucursais estrangeiras da BMW Bank GmbH em Itália, Espanha e Portugal estão integradas no sistema de gestão de risco da BMW Bank GmbH. A sede da Gestão de Risco da BMW Bank GmbH desenvolve estratégias, normas metodológicas, modelos de risco e diretrizes, implementa-os e apoia os mercados europeus da BMW Bank GmbH na implementação local das normas definidas.

No contexto dos requisitos dos clientes e da supervisão dos bancos, a Gestão de Risco assegura a adequação e a eficácia do sistema de gestão de riscos da BMW Bank GmbH através de um acompanhamento contínuo e de um maior desenvolvimento dos processos individuais. Os elementos e os processos principais do sistema de gestão de risco são regularmente comunicados e apresentados ao Conselho Supervisor da BMW Bank GmbH, que é responsável pelo controlo da eficácia do sistema de gestão de risco. Além disso, a adequação e a eficácia são controladas pela Auditoria Interna no âmbito das auditorias. As três linhas de defesa (linhas de negócio, gestão de risco/função de conformidade, auditoria interna) asseguram uma separação clara de funções e, assim, o controlo dos processos e dos sistemas existentes.

De modo a identificar os riscos numa fase precoce, avaliá-los e geri-los de forma consistente, a BMW Bank GmbH utiliza sistemas de gestão eficazes, quantificação e controlo que são combinados para formar uma estrutura uniforme de gestão de riscos no âmbito do ICAAP e do ILAAP (processo de avaliação da adequação de capital interno ou liquidez interna). O enquadramento organizacional, os processos de gestão do risco e os pilares fundamentais da gestão de controlo do risco como parte integrante da estratégia do risco são apresentados abaixo.



Sistema de gestão de riscos da BMW Bank GmbH

Legenda da figura em cima:

Risikostrategie	Estratégia de riscos
Rahmenwerk der strategischen Riskosteuerung	Estrutura da gestão estratégica de riscos
Riskomanagement Prozesse	Processos de gestão de riscos
Organisatorisches Rahmenwerk	Estrutura organizacional
Risikotragfähigkeit (ökonomische und normative Perspektive)	Tolerância ao risco (perspetiva económica e normativa)
Kapitalplanung und -strategie	Planeamento e estratégia de capital
Liquiditätsplanung	Planeamento de liquidez
Stress Tests	Testes de stress
Sanierungs- und Abwicklungsplanung	Plano de recuperação e liquidação
Risikoüberwachung und -berichterstattung	Monitorização de riscos e relatórios
Riskosteuerung	Gestão de riscos
Risikobewertung	Avaliação de riscos
Riskoidentifikation	Identificação de riscos
Regulatorische Anforderungen	Requisitos regulamentares
IT-Systeme	Sistemas de TI
Mitarbeiter	Colaboradores
Richtlinien	Diretrizes
Notfallkonzept	Plano de contingência
Organisatorische Strukturen/IKS	Estruturas organizacionais

A estratégia de negócio define os principais princípios estratégicos da BMW Bank GmbH, que visam fortalecer ainda mais as relações com o cliente e, em simultâneo, cumprir os requisitos regulamentares. Para garantir a consistência entre a estratégia de negócio e a estratégia de riscos, é importante identificar se as decisões de negócio tomadas têm um impacto potencial no risco da BMW Bank GmbH. Assim, além dos objetivos de negócio planeados, os possíveis riscos daí resultantes são também considerados nas decisões.

A **estratégia de risco** define as características básicas da cultura de risco, descreve os princípios da política de risco tendo em conta a estratégia empresarial e determina a apetência de risco de acordo com o Quadro de Apetência de Risco. A BMW Bank GmbH implementou um processo estratégico adequado para este fim. A estratégia de risco é revista anualmente e, se necessário, numa base ad hoc, com base no inventário dos riscos, na capacidade de suportar riscos, na apetência pelo risco e nos requisitos regulamentares, e aprovada pelo Conselho de Administração.

Os elementos principais da cultura de risco da BMW Bank GmbH são descritos na chamada "cultura de risco". O enquadramento da Cultura de Risco é descrito e especificado. Compreendem os quatro pilares "Tone from the top", "Responsabilidade", "Comunicação eficaz e transparência" e "Estruturas de

incentivo". Estes pilares são operacionalizados, entre outras coisas, através de uma gestão e monitorização empresarial eficaz, da definição clara e da especificação da apetência pelo risco, e de sistemas de remuneração e incentivos adequados. Para além do exemplo dado pelo gestor, a ancoragem da cultura de risco na empresa é continuamente promovida através de formação adequada e das medidas de aplicação na organização inteira.

Num inventário regular dos riscos, os potenciais riscos (incluindo concentrações de risco) aos quais a BMW Bank GmbH poderia estar exposta são identificados e avaliados em termos da sua relevância e materialidade. Além disso, os principais fatores de risco e de retorno são identificados como parte do processo de inventário de risco e são analisadas as possíveis implicações dos riscos de sustentabilidade sobre os tipos de risco relevantes da BMW Bank GmbH. Para mais detalhes, consulte o capítulo 4.2.

A BMW Bank GmbH utiliza as perspetivas económicas e normativas como abordagens igualmente relevantes para a avaliação, gestão e monitorização dos riscos materiais como parte da **avaliação da capacidade de risco**, em conformidade com as diretrizes revistas da ICAAP da BaFin (Autoridade Federal Alemã de Supervisão Financeira) sobre a "Avaliação da supervisão dos conceitos de capacidade de risco interno dos bancos e a sua integração processual na gestão global dos bancos". Para mais detalhes, consulte o capítulo 4.4.

Para além de avaliar a capacidade de suportar riscos, a BMW Bank GmbH realiza **testes de stress** em todos os tipos de risco e para tipos de risco específicos. Os resultados dos vários cenários de stress, tais como os choques económicos, são comunicados em relatórios trimestrais ou, no caso de risco de liquidez, também em relatórios mensais, bem como em seminários regulares, e são objeto de uma reflexão crítica em conjunto com o Conselho de Administração. São discutidos e, se necessário, são tomadas medidas, acerca de assuntos relacionados com o potencial impacto na BMW Bank GmbH, a sua estratégia de risco, a sua posição de capital e liquidez, a situação dos lucros e a situação de risco, bem como os fatores de risco relevantes e as possíveis alternativas de ação coerentes com o plano de recuperação e com o plano de contingência de liquidez. Para além de testes de stress regulares, foi implementado um processo na BMW Bank GmbH para rever a necessidade e a execução de testes de stress não programados.

Como parte do seu **planeamento de capital** de vários anos, a BMW Bank GmbH assegura a adequação dos seus recursos de capital numa perspetiva económica e normativa ao longo de um horizonte de planeamento de três anos. O objetivo é identificar atempadamente quaisquer requisitos adicionais de capital e, se necessário, iniciar as medidas adequadas numa fase precoce. O cenário base, que reflete os desenvolvimentos esperados com base no plano de negócios, é complementado por vários cenários adversos que consideram desenvolvimentos alternativos. Os cenários e hipóteses de planeamento de capital são validados exaustivamente uma vez por ano. Os resultados são atualizados e comunicados ao Conselho de Administração numa base trimestral ou, se necessário, numa base ad-hoc. Com base no respetivo planeamento de capital atual, é tomada uma decisão quanto à necessidade de uma injeção de capital. As medidas de capital possíveis são estabelecidas na estratégia de capital, que define os princípios da BMW Bank GmbH para controlar e monitorizar os recursos de capital adequados.

O **planeamento da liquidez** de vários anos assegura a adequação dos recursos de liquidez da BMW Bank GmbH de um ponto de vista regulamentar e interno. Tal como no planeamento de capital, são considerados um cenário base e vários cenários adversos. Os pressupostos do cenário base refletem as propostas de alteração nas atividades comerciais e os objetivos estratégicos da BMW Bank GmbH, bem como os desenvolvimentos esperados no ambiente económico e regulamentar. Os cenários adversos têm em conta possíveis desvios relativamente a estas expectativas. O planeamento da liquidez para o cenário de base é apresentado trimestralmente e o planeamento da liquidez para os cenários adversos, anualmente, no âmbito da Comissão de Riscos e é aprovado pelo Conselho de Administração. Além disso, são apresentados relatórios mensais e trimestrais ao ALCO (Comité de Gestão de Ativos e Passivos). As possíveis medidas de liquidez são definidas na estratégia empresarial, bem como nas diretrizes da estrutura ILAAP (por exemplo, o plano de contingência de liquidez), que definem os princípios da BMW Bank GmbH para a gestão e monitorização de recursos de liquidez adequados.

No âmbito do **planeamento da recuperação** exigido por lei, a BMW Bank GmbH lida com possíveis cenários de crise e respetivos efeitos na instituição. Para mais pormenores sobre o planeamento da recuperação, consulte o capítulo 4.5. O **planeamento de liquidação** para a BMW Bank GmbH, que também é exigido pela lei reguladora, é da responsabilidade da BaFin como autoridade nacional de liquidação na Alemanha. A atualização anual do planeamento da liquidação é realizada num processo

iterativo e é suportada pela BMW Bank GmbH através do fornecimento de dados apropriados como parte do sistema de relatórios para o planeamento da liquidação.

Os testes de stress, os cenários adversos de planeamento do capital e da liquidez, bem como o planeamento da recuperação, são coordenados entre si e integrados nos processos ICAAP e ILAAP.

4.2 Identificação de riscos

Como parte de um inventário de riscos realizado pelo menos uma vez por ano, os riscos da BMW Bank GmbH (incluindo as concentrações de risco) são identificados com base num catálogo de riscos abrangente e a sua importância para a instituição é analisada e avaliada. Isto é feito por meio de quantificação ou, para riscos não quantificáveis, através de estimativas de especialistas. Com base nisto, é feita uma avaliação crítica e é determinado até que ponto os tipos de risco individuais são relevantes e materiais para a BMW Bank GmbH e, por conseguinte, precisam de ser integrados nos processos adicionais de gestão de risco para avaliação, controlo, monitorização e comunicação de riscos, bem como na gestão estratégica de risco. Principalmente com vista à integração na avaliação da capacidade portadora de risco, é feita uma classificação separada para cada uma das perspetivas económicas e normativas. Além disso, como parte do seu inventário de risco, a BMW Bank GmbH identifica os principais fatores de risco e os lucros que servem de base para a gestão estratégica do risco como, por exemplo, os testes de stress. Os resultados do inventário anual de risco são aprovados pelo Conselho de Administração no âmbito da Comissão de Riscos.

A BMW Bank GmbH integrou os tipos de risco classificados como materiais na perspetiva económica ou normativa na análise da capacidade portadora de risco para 2020 da seguinte forma.

Principais tipos de risco ¹³	Incluídos na tolerância ao risco (económico e normativo)
Riscos de incumprimento pela contraparte	
Risco de crédito	Sim
Risco de contraparte e de emissor	Sim
Risco de garantia	Sim
Risco de país ou de transferência	Sim
Risco de concentração por defeito das contrapartes	Sim
Riscos de mercado	
Risco de valor residual	Sim
Risco de concentração do valor residual	Sim
Risco da taxa de juros	Sim
Risco de ajuste de avaliação de crédito*	Sim
Riscos de liquidez	
Risco de insolvência	Não
Risco de custo de refinanciamento	Sim
Risco de liquidez do mercado	Sim
Risco de concentração de liquidez	Não
Riscos operacionais	
Risco operacional em sentido estrito	Sim
Riscos legais, de compliance e comportamentais	Sim
Risco de modelo	Sim
Risco de concentração operacional	Sim
Outros tipos de risco	
Risco de colocação	Sim

¹³ Os tipos de risco marcados com um "*" são classificados como não materiais na perspetiva normativa, em contraste com a perspetiva económica.

Principais tipos de risco ¹³	Incluídos na tolerância ao risco (económico e normativo)
Risco de pensão	Sim
Risco de exercício da opção do cliente	Sim
Risco do negócio e dos lucros	Sim
Risco estratégico	Não
Risco de reputação	Não
Outro risco de (intra-)concentração	Não
Risco de interconcentração	Sim

Consideração dos principais tipos de risco da BMW Bank GmbH no âmbito da capacidade de tolerância ao risco

Os outros tipos de risco classificados como relevantes, mas não materiais (por exemplo, o risco de manutenção), são tidos em conta na análise da capacidade de risco na perspetiva económica através da apetência ao risco.

De acordo com a ficha técnica da BaFin publicada em dezembro de 2019 sobre como lidar com os riscos de sustentabilidade, estes não são definidos como um tipo de risco separado na BMW Bank GmbH. Em vez disso, o inventário de risco analisa o impacto potencial dos riscos de sustentabilidade sobre os principais tipos de risco da BMW Bank GmbH.

Em 2020, a BMW Bank GmbH introduziu também um enquadramento de sustentabilidade que analisa e apresenta os vários aspetos dos riscos de sustentabilidade (ambientais, sociais e de gestão empresarial) e a sua relevância para a BMW Bank GmbH. Além disso, o enquadramento descreve a gestão dos riscos de sustentabilidade na BMW Bank GmbH, integrando-os nos processos de gestão de risco relevantes, bem como a interação com os objetivos de sustentabilidade do Grupo BMW. Para mais detalhes sobre os riscos de sustentabilidade, consulte os esclarecimentos específicos do tipo de risco no capítulo 4.3.

4.3 Avaliação, gestão e monitorização de riscos

A secção seguinte define os principais tipos de risco enfrentados pela BMW Bank GmbH e descreve como são avaliados, geridos e monitorizados como parte dos processos de gestão de risco e como são integrados na gestão estratégica de risco.

Em 2020, o agravamento do ambiente económico desencadeado pelo Coronavírus teve um impacto ligeiramente negativo na posição de risco da BMW Bank GmbH. Podem ser encontrados esclarecimentos sobre os tipos de risco individuais nos seguintes capítulos. A BMW Bank GmbH acompanha continuamente o desenvolvimento de todos os riscos materiais na sequência da crise do Coronavírus e analisa regularmente o potencial impacto na sua posição de risco.

4.3.1 Risco de incumprimento pela contraparte

Na BMW Bank GmbH, os riscos de incumprimento da contraparte são definidos como possíveis perdas de valor devido ao incumprimento ou ao agravamento da solvabilidade de um parceiro contratual (cliente, concessionário, importador, entidade, contraparte), bem como devido a alterações na avaliação das garantias. A BMW Bank GmbH classifica os riscos materiais de contraparte nas seguintes subcategorias: risco de crédito, risco de contraparte, risco do emitente, risco de garantia, risco do país, risco de transferência e risco de concentração do contraente.

Como parte dos testes de stress específicos do tipo de risco para riscos de incumprimento da contraparte, são simulados os efeitos das concentrações de portefólio, aumento do volume, agravamento da solvabilidade, isto é, aumento das taxas de incumprimento, redução dos valores colaterais e fatores macro agravados, bem como a perda de efeitos de diversificação. Além disso, os principais fatores de risco de incumprimento de contraparte da BMW Bank GmbH são analisados nos testes de stress do tipo de risco transversal em diferentes cenários de stress.

4.3.1.1 Risco de crédito

O risco de crédito inclui o risco de incumprimento e o risco de migração. O risco de incumprimento surge para a BMW Bank GmbH se um cliente, concessionário ou importador não conseguir cumprir total ou parcialmente as suas obrigações contratuais, e, por isso, a BMW Bank GmbH gera menos rendimentos ou, até mesmo, perdas. O risco de incumprimento representa, de longe, a maior percentagem de riscos de incumprimento de contraparte na BMW Bank GmbH. Na BMW Bank GmbH, o risco de migração representa o risco de que a solvabilidade dos clientes, concessionários ou importadores se agrave e que, por conseguinte, o montante transportado dos créditos caia. Neste caso, a BMW Bank GmbH sofre uma perda de ativos no montante da alteração. Por outro lado, há uma oportunidade de realizar menos perdas ou ganhos em caso de incumprimentos ou agravamentos na solvabilidade das partes contratantes inferiores ao previsto.

Olhando para a evolução do risco de crédito em 2020, os rácios do passado no negócio de leasing permaneceram estáveis, na medida do possível, enquanto os Weak Dealer Ratios registaram um ligeiro aumento na sequência da crise do Coronavírus. Devido ao elevado nível de incerteza constante relativamente aos efeitos esperados da crise na economia real, foram constituídas provisões apropriadas para as perdas de créditos. Em 2021, existe ainda o risco de que tenham de ser constituídas provisões adicionais para perdas com créditos. Por outro lado, se os efeitos da crise do Coronavírus forem mais fracos do que o esperado, surgirão oportunidades decorrentes de uma possível resolução das provisões para risco de perdas de créditos reservados.

A gestão do risco de crédito está integrada nos processos de gestão de risco, na comunicação de riscos e no cálculo da capacidade de suporte de risco. Por exemplo, o risco por defeito na compra é controlado pelo meio de regulamentos de competência e limites de aprovação, dependendo do montante da exposição, do conteúdo do risco e do valor da garantia.

A avaliação da solvabilidade no âmbito do financiamento a clientes e do negócio de leasing ocorre ao utilizar os sistemas de pontuação. Estes são validados regularmente e constituem a base para uma avaliação e gestão precisas e consistentes do risco de crédito, e para a atribuição adequada de posições aos graus de classificação. Estes são validados regularmente e constituem a base para uma avaliação e gestão precisas e consistentes do risco de crédito, e para a atribuição adequada de posições aos graus de classificação. A solvabilidade dos comerciantes e dos importadores é também avaliada por meio de um procedimento interno de classificação. Estão incluídos na avaliação tanto a solvabilidade material através dos rácios das demonstrações financeiras anuais, como os fatores qualitativos, tais como a fiabilidade da relação comercial.

Dependendo das avaliações de crédito, as transações de crédito na BMW Bank GmbH são devidamente garantidas. Os requisitos para garantias e os procedimentos de avaliação utilizados são estabelecidos no âmbito de uma diretriz abrangente, que é, se necessário, regularmente revista e ajustada. Devido ao modelo de negócio da BMW Bank GmbH, os veículos automóveis, particularmente, servem de garantia de compromissos. Os desenvolvimentos do valor de mercado são continuamente analisados e as alterações relevantes na avaliação das garantias são consideradas.

A gestão dos riscos de crédito é efetuada, por um lado, através de um cálculo do valor atual dos custos do risco padrão já realizado no momento da decisão de crédito, sendo a perda esperada deliberadamente considerada como fator de custo na fixação do preço. Por outro lado, as alterações na solvabilidade que ocorrem durante o prazo do empréstimo são cobertas por procedimentos de provisionamento de risco.

A BMW Bank GmbH implementou processos para controlar os compromissos no que diz respeito às suas condições económicas e garantias, ao cumprimento de limites, às obrigações contratuais e aos requisitos internos. Estes processos garantem que os compromissos sejam adequadamente geridos de acordo com o respetivo conteúdo de risco, como uma monitorização normal, intensiva ou créditos problemáticos.

No que diz respeito aos riscos de sustentabilidade, o clima físico e transitório e os riscos ambientais, em particular, podem ter um impacto negativo nos parceiros contratuais da BMW Bank GmbH e, portanto, no risco de crédito do banco, por exemplo, através de influências negativas no seu modelo de negócio ou do aumento crescente do desemprego em certas indústrias ou regiões. A elevada diversificação do financiamento dos clientes e do negócio de leasing limita o potencial impacto dos riscos de sustentabilidade na BMW Bank GmbH. A integração de pontuações e classificações externas de sustentabilidade está planeada como parte da avaliação dos riscos de sustentabilidade no financiamento

de clientes geridos individualmente. Para o financiamento de concessionários e importadores geridos individualmente, os riscos de sustentabilidade devem ser tidos em conta no futuro, numa etapa inicial, através de uma avaliação qualitativa.

No âmbito da capacidade de tolerância de riscos na perspetiva económica, o risco de crédito é avaliado e gerido através da determinação da perda inesperada (Credit Value at Risk, CVaR) a nível de portefólio. A perda inesperada é calculada utilizando um modelo interno de portefólio de crédito. O modelo simula uma distribuição de perdas baseada no modelo Credit Metrics e, para além do risco de incumprimento e migração, tem também em conta o risco de concentração (incumprimento da contraparte). O desenvolvimento do CVaR ao longo do ano e a comparação da utilização e do limite em 31 de dezembro de 2019 e 2020 são apresentados na secção 4.4. Em 31 de dezembro de 2020, a probabilidade média de incumprimento (Probability of Default, PD) subjacente ao modelo de portefólio de crédito era de 2,8%, 0,3 pontos percentuais mais elevada do que no ano anterior. Por um lado, este aumento deve-se às PD mais elevadas das classificações individuais, que são influenciadas por fatores macro (por exemplo, o desemprego), alguns dos quais se agravaram em resultado à crise do Coronavírus. Por outro lado, está em falta um número maior de contratos ou concessionários em queda, pelo menos, numa classe de classificação pior, em comparação com o ano anterior. A perda dada por defeito (Loss Given Default, LGD), que está incluída como um parâmetro adicional do modelo, manteve-se inalterada em relação ao ano anterior em 43,7%, em média, para a portefólio em 31 de dezembro de 2020.

Na capacidade de tolerância de riscos da perspetiva normativa, o risco de crédito é tido em conta no âmbito do rácio de capital total através do RWA (efeito sobre o montante de risco total), do défice de ajustamento do valor IRBA (efeito sobre o capital total) e dos ajustes de valor (efeito sobre a demonstração de resultados). Além disso, o CVaR está incluído no critério quantitativo para determinar os requisitos do Pilar 2 específico da instituição (P2R) do Processo de Revisão e Avaliação de Supervisão (SREP).

4.3.1.2 Risco de contraparte e de emissor

O risco de contraparte representa na BMW Bank GmbH o risco de um incumprimento ou de uma deterioração da qualidade de crédito da parte contratante de investimentos overnight e a prazo efetuados, bem como de contraparte de derivados de taxa de juro. O risco de emissor consiste no perigo de incumprimento ou de deterioração da qualidade de crédito de um emissor de títulos, isto é, as obrigações de juros e de reembolso exigíveis de títulos existentes não são cumpridas.

A BMW Bank GmbH mantém a liquidez para garantir as suas operações comerciais. Isto é investido nos bancos em depósitos overnight e a prazo, em créditos de empresas de serviços financeiros e em títulos como parte do processo de planeamento diário. Além disso, o departamento da Tesouraria gere o risco de taxa de juro da BMW Bank GmbH utilizando derivados da taxa de juro. Os negócios concluídos dão origem a um risco de contraparte e de emitente. Isto está integrado nos processos de gestão de riscos, na comunicação de riscos e no cálculo da capacidade de tolerância de riscos.

No enquadramento da capacidade de assumir riscos na perspetiva económica, o risco de contraparte e do emitente é coberto pelo cálculo da perda inesperada (CVaR) no modelo de risco de crédito interno. Na perspetiva normativa, a consideração no rácio de capital total tem lugar através do RWA (efeito no montante de risco total) e a influência do CVaR no critério quantitativo para o P2R (efeito nos requisitos de capital).

Além disso, os riscos de emissor e contraparte são limitados ao nível do compromisso individual por limites de emissor e contraparte.

4.3.1.3 Risco de garantia

O risco colateral descreve o risco de uma possível desvalorização da garantia do empréstimo durante o período de vigência do contrato.

A BMW Bank GmbH utiliza Haircuts ao considerar o valor colateral para todos os tipos de garantias. As perdas devido a valores de garantia variável são tidas em conta no cálculo dos parâmetros de risco de crédito (LGD) utilizados na avaliação da capacidade de risco (CVaR na perspetiva económica e RWA de crédito para IRBA na perspetiva normativa). Na perspetiva normativa, a consideração no rácio de capital total também se faz através da influência do CVaR no critério quantitativo para P2R (efeito nos requisitos de capital).

4.3.1.4 Risco de país ou de transferência

O risco do país refere-se ao incumprimento por parte das contrapartes, devido a uma bancarrota nacional anterior do país em que a contraparte está situada. O risco de transferência compreende o risco de transferência e o risco de convertibilidade. Está aqui incluído, por exemplo, o risco de um país restringir os fluxos de capital, restringindo assim a exportação de fundos através das fronteiras do país (no caso do risco de transferência) ou a conversão da moeda local em moeda estrangeira (no caso do risco de convertibilidade) e impedindo, assim, o reembolso dos créditos.

As atividades de negócio da BMW Bank GmbH concentram-se na zona euro. No entanto, existem riscos de país ou de transferência no financiamento a importadores fora da zona euro.

O risco de país e de transferência está integrado nos processos de gestão de riscos através de uma sobretaxa de país incluída na probabilidade de incumprimento (PD), o que influencia a classificação. Ao considerar as notas de classificação no modelo de portefólio de crédito (CVaR), os riscos de país ou de transferência refletem-se na capacidade de tolerância do risco de uma perspetiva económica. Na perspetiva normativa, a consideração no rácio de capital total tem lugar através da influência do CVaR no critério quantitativo para P2R (efeito nos requisitos de capital).

Caso a caso, é contratado adicionalmente um seguro de risco de país para compromissos com elevado risco de país ou de transferência.

4.3.1.5 Risco de concentração por defeito das contrapartes

A BMW Bank GmbH compreende geralmente o risco de concentração como o risco a que está exposto em resultado da distribuição irregular de créditos ou passivos.

O modelo de negócio da BMW Bank GmbH como fornecedor de serviços financeiros relacionados com o fabricante está intimamente ligado à aquisição de concentrações de risco. As concentrações existem, principalmente, em relação à indústria, aos produtos oferecidos e através da relação com o Grupo BMW e incluem, também, concentrações de lucros. A BMW Bank GmbH entra conscientemente nestes riscos de concentração, a fim de utilizar os seus conhecimentos específicos de uma forma orientada para construir e expandir vantagens competitivas.

Devido a concentrações de créditos entre parceiros contratuais, indústrias, produtos, países ou regiões geográficas, bem como devido à concentração de garantias entre veículos, a BMW Bank GmbH está exposta ao risco de concentração por defeito de contraparte. A BMW Bank GmbH aceita este risco de concentração por defeito de contraparte associado ao modelo de negócio, de modo a apoiar as vendas da BMW Group e a rede de concessionários BMW e a gerar receitas através da concentração e da especialização.

Como parte da gestão de transações individuais, o risco de concentração por defeito da contraparte nas áreas de financiamento dos concessionários e de tesouraria é gerido através da atribuição e do controlo de limites para os concessionários individuais, isto é, os contrapartes e para os emitentes.

O risco de concentração por defeito de contraparte é também integrado nos processos de gestão de risco, na comunicação de risco e na capacidade de assumir riscos na perspetiva económica e normativa, tendo em conta as concentrações no modelo interno de risco de crédito, por exemplo, considerando as unidades mútuárias ou a utilização de garantias na derivação de LGDs. Além disso, o risco de concentração por defeito da contraparte é analisado no âmbito de testes de stress.

4.3.2 Risco de mercado

Os riscos de mercado referem-se à perda potencial devido a alterações adversas de preços de mercado ou de parâmetros que influenciam os preços. A BMW Bank GmbH distingue, entre as principais subcategorias de risco de valor residual, risco de concentração do valor residual, risco de taxa de juros e risco de ajuste de avaliação de crédito.

4.3.2.1 Risco de valor residual

O leasing é um instrumento de financiamento estrategicamente significativo para veículos novos e usados da BMW Bank GmbH. O montante do valor residual, que é determinado no início do leasing, é um parâmetro decisivo no cálculo da taxa de leasing. Em princípio, existe o risco de que o valor residual, aquando da eliminação do veículo alugado após o fim do contrato, seja inferior ao previsto quando o

contrato foi celebrado. Por outro lado, há uma hipótese de receber mais do que o valor residual previsto quando o veículo alugado é vendido.

Os valores residuais dos rendimentos comercializados de leasing não foram relativamente afetados pelo impacto da crise do Coronavírus durante o ano de 2020, e mantiveram um nível bastante estável em comparação com anos anteriores. No entanto, as condições externas inconstantes do futuro abrigam riscos de valor residual que são regularmente avaliados e intensamente monitorizados. Estas incluem, atualmente, o potencial impacto a longo prazo da crise do Coronavírus nos preços dos veículos usados ou a crescente eletrificação da frota de veículos BMW. A BMW Bank GmbH aumentou as suas provisões de risco de valor residual em 2020, especialmente tendo em conta as possíveis consequências da crise do Coronavírus. Em 2021, existe ainda o risco de que tenham de ser formadas provisões adicionais de risco de valor residual. Se os efeitos da crise do Coronavírus forem mais fracos do que o esperado, por outro lado, surgirão oportunidades decorrentes de uma possível resolução das provisões de risco de valor residual reservado.

Em princípio, o cálculo das previsões do valor residual segue um processo em várias fases. Numa fase inicial, é feita uma estimativa interna do valor futuro do mercado (valor residual de base) com base em dados históricos do mercado interno e externo. A segunda fase visa determinar o Valor Residual Contratual (Contractual Residual Value, CRV), que constitui a base para o cálculo das prestações mensais para o cliente. Durante o período do contrato, a previsão interna é atualizada regularmente com base na informação disponível no momento da reavaliação (Adjusted Market Prognosis, AMP).

O risco do valor residual é gerido, por um lado, através do processo de definição do valor residual acima mencionado. Para este efeito, um grupo de trabalho da BMW Bank GmbH analisa, avalia, revê e ajusta os valores residuais de base existentes ou novos. Por outro lado, os diferentes valores residuais (base, CRV, AMP) formam a base para a gestão adequada do risco do valor residual na BMW Bank GmbH. A distinção entre Valor Residual Base e CRV permite a transferência de partes do risco do valor residual para a BMW AG ou para terceiros (por exemplo, os concessionários) por meio de Acordos de Partilha de Lucros e Perdas (Profit and Loss Sharing Agreement, PLSA) escritos. Além disso, o AMP constitui a base para o cálculo das provisões de risco. Isto assegura que as perdas esperadas durante a vigência do contrato são consideradas na provisão para riscos de valor residual.

É dada uma atenção especial ao tratamento dos riscos de sustentabilidade em relação à mobilidade do futuro e ao seu impacto no risco do valor residual. Espera-se que uma mudança provocada pela oferta nos tipos de condução para veículos eletrificados leve a ajustes de preços correspondentes no mercado de automóveis usados, o que, por sua vez, pode influenciar o risco do valor residual. A BMW Bank GmbH desenvolveu e implementou métodos e processos e específicos para avaliar e gerir adequadamente os aspetos de sustentabilidade no risco do valor residual. Por exemplo, os aumentos ou os descontos sobre o valor residual de base, são tidos em conta com base em várias análises de cenários.

Como parte da capacidade de tolerância de riscos na perspetiva económica, o risco do valor residual é avaliado e gerido através do cálculo da perda inesperada (Residual Value-at-Risk, RVaR). O RVaR é tido como a diferença entre o AMP e um valor de mercado "Worst Case", que é determinado utilizando um modelo de volatilidade. As perdas inesperadas a nível do veículo são, portanto, influenciadas pelas volatilidades do valor de mercado, as correspondentes probabilidades de retorno e os PLSA aplicáveis. A nível de portefólio, são também consideradas as correlações entre diferentes grupos de veículos. O desenvolvimento do RVaR ao longo do ano e a comparação da utilização e do limite em 31 de dezembro de 2019 e 2020 são apresentados na secção 4.4.

Na capacidade de assumir riscos na perspetiva normativa, o risco do valor residual é considerado no enquadramento do rácio de capital total através do RWA (efeito sobre o montante total de risco) e da prevenção dos riscos (efeito sobre a demonstração de resultados). Além disso, o RVaR está incluído no critério quantitativo para determinar o P2R (efeito sobre os requisitos de capital).

Os testes de stress específicos do tipo de risco para o risco do valor residual incluem a simulação dos efeitos de concentrações em série, os aumentos de volume e os agravamentos no AMP, bem como a perda de efeitos de diversificação. Além disso, os principais fatores (de risco) do risco do valor residual da BMW Bank GmbH são analisados nos testes de stress do tipo de risco transversal em vários cenários de stress.

4.3.2.2 Risco de concentração do valor residual

O risco de concentração do valor residual refere-se à potencial perda que pode resultar de uma concentração de contratos de leasing em certos tipos de bens arrendados.

No que diz respeito ao risco de concentração do valor residual da BMW Bank GmbH, o foco na indústria (indústria automóvel) e a dependência do Grupo BMW (marcas e séries de veículos) desempenham um papel decisivo. A BMW Bank GmbH aceita este risco de concentração de valor residual associado ao modelo empresarial, de modo a utilizar os conhecimentos especializados adquiridos através da sua estreita relação com a BMW AG, no que diz respeito à previsão precisa do valor residual e à medição e gestão eficientes do risco de valor residual como uma vantagem competitiva no setor financeiro.

O risco de concentração do valor residual é tido em conta no processo de definição do valor residual, considerando os efeitos de volume. O número esperado de veículos devolvidos para uma determinada série ou modelo de veículo é utilizado, tanto na determinação do valor residual de base, como na previsão do AMP.

No modelo de risco de valor residual (RVaR), as concentrações de risco são consideradas com referência a marcas e séries de veículos, ou seja, um portefólio diversificado tem um impacto positivo sobre o RVaR. Isto integra o risco de concentração do valor residual, tanto na perspetiva económica, como na perspetiva normativa da capacidade de tolerância de riscos. Os índices de risco de valor residual (por exemplo, o número de veículos devolvidos e a perda de valor residual por veículo) são apresentados no sistema de declaração de risco ao nível dos mercados da BMW Bank GmbH, bem como cada série de veículos. Isto destaca potenciais concentrações de risco de valor residual para a gestão. Além disso, o risco de concentração do valor residual é analisado no âmbito do conceito do teste de stress, considerando os cenários de stress correspondentes.

4.3.2.3 Risco de taxa de juro

O risco de taxa de juro (dividido entre os principais tipos de risco de renovação, risco de curva de rendimento e risco de base de tenor) inclui a perda potencial que a BMW Bank GmbH poderia sofrer como resultado de uma alteração nas taxas de juro nos mercados monetário e de capitais. Por outro lado, existe a oportunidade de tirar proveito da evolução favorável do mercado e, assim, de alcançar um resultado positivo ao nível da alteração dos prazos de vencimento.

Em 2020, a crise do Coronavírus levou a uma maior instabilidade no mercado de taxas de juro. A BMW Bank GmbH tomou medidas adequadas para reduzir o risco resultante de alterações nas taxas de juro. Simultaneamente, as oportunidades no ambiente de taxas de juro baixas foram exploradas com sucesso para gerar um valor presente líquido positivo e rendimentos de juros periódicos.

Pode surgir um risco de taxa de juro se houver um desfaseamento entre os lados do ativo e do passivo do balanço, no que diz respeito ao período de juros fixos. A BMW Bank GmbH é uma instituição não comercial na aceção da Lei Bancária Alemã (KWG), razão pela qual só está sujeita a riscos de taxa de juro na carteira bancária.

A BMW Bank GmbH emite empréstimos e leasing no lado do ativo e refina-os no lado do passivo através de depósitos de clientes, transações de ABS e empréstimos internos e externos. Assim, possui posições com juros em ambos os lados do balanço, com diferentes períodos e taxas de juro. Os riscos de taxa de juro estão incluídos nos processos de gestão de risco, nos relatórios de risco e na capacidade de tolerância de risco.

No âmbito da perspetiva económica, a integração do risco de prolongamento e do risco da curva de rendimento é realizada através do Rate Value-at-Risk (IRVaR), que é determinado por meio de uma simulação histórica. Para isso, são utilizados fluxos de caixa esperados dos produtos ativos e passivos. O IRVaR é deduzido como a perda de valor atual do portefólio, com base em cenários de taxas de juro históricos e, é assim, influenciado, tanto pelas posições de taxas de juro abertas, como pelos cenários de taxas de juro utilizados. Além disso, os riscos de base tenor são considerados utilizando o Tenor Basis Value-at-Risk (TVaR). O TVaR é deduzido como uma perda de valor atual das alterações no Tenor-Basis-Spreads, que são calculadas através de um modelo de volatilidade. O desenvolvimento do IRVaR e do TVaR ao longo do ano e a comparação da utilização e do limite em 31 de dezembro de 2019 e 2020 são apresentados na secção 4.4.

Na capacidade de tolerância de riscos na perspetiva normativa, o risco da taxa de juro é tido em conta considerando o choque da taxa de juro da Basileia. Além disso, a perda do valor atual do choque da taxa

de juro de Basileia está incluída no critério quantitativo para determinar o P2R (efeito sobre os requisitos de capital no que diz respeito ao rácio do capital total).

Os testes de stress específicos do tipo de risco para o risco de taxa de juro cobrem tanto o valor atual como a perspetiva periódica. Isto envolve a exposição das posições das taxas de juro abertas a várias alterações de taxas de juro (por exemplo, a rotação da curva de rendimento) e a simulação de alterações nos fluxos de caixa. Além disso, são considerados os efeitos de subida e de descida dos Tenor-Basis-Spreads. Para além dos testes de stress específicos do tipo de risco definido internamente, são também calculados os cenários de stress especificados na circular da BaFin 06/2019 para o choque da taxa de juro da Basileia e os indicadores de alerta precoce. Além disso, os principais fatores (de risco) do risco de taxa de juro da BMW Bank GmbH são analisados nos testes de stress do tipo de risco em vários cenários de stress distintos.

A BMW Bank GmbH protege uma parte dos riscos de taxa de juro das transações subjacentes com base no portefólio. Como instrumentos de cobertura, são utilizados Payer Swaps e Receiver Swaps. Para obter mais informações sobre a cobertura de risco de taxa de juro, consulte o Anexo.

Devido ao período médio de três dos contratos de financiamento e de leasing e ao ajuste regular e contínuo dos instrumentos de cobertura à estrutura de risco do portefólio, as futuras alterações de valor podem ser protegidas de acordo com a estratégia de risco da BMW Bank GmbH. Assim, deve-se partir de uma relação de cobertura altamente eficaz.

4.3.2.4 Risco de ajuste de avaliação de crédito (CVA)

A BMW Bank GmbH emite Asset Backed Securities (ABS) através da entidade com fins específicos Bavarian Sky S.A., Luxemburgo, no âmbito do seu refinanciamento. Neste contexto, a BMW Bank GmbH entra em OTC-Swaps com bancos externos. Um agravamento da solvabilidade das contrapartes dos derivados pode ter um impacto negativo sobre o valor dos derivados. A potencial perda absoluta dos derivados daí resultante caracteriza o risco de ajuste da avaliação de crédito e é tanto mais elevada quanto mais elevado for o valor do derivado.

O risco é incluído nos processos de gestão de riscos, no relatório de risco e através do modelo de portefólio de crédito (CVaR), na perspetiva económica, e através da determinação e do planeamento da necessidade de capital regulamentar (Credit Valuation Adjustment, CVA), na perspetiva normativa da capacidade de tolerância de riscos.

4.3.3 Risco de liquidez

A BMW Bank GmbH distingue entre três riscos principais de liquidez: risco de insolvência, risco de custos de refinanciamento e risco de liquidez de mercado. Neste contexto, são particularmente consideradas as características e os efeitos específicos do tipo de risco e os diferentes horizontes temporais. Além disso, a BMW Bank GmbH está sujeita ao risco de concentração de liquidez como resultado da sua concentração em certas fontes de refinanciamento.

Tipos de risco de liquidez e abordagens de gestão				
Risco de insolvência			Risco de refinanciamento	Risco de liquidez de mercado
Risco de que as obrigações de pagamento não possam ser cumpridas atempadamente e/ou na totalidade (risco de liquidez operacional)			Risco de que os fundos de refinanciamento adicionais só possam ser obtidos em piores condições de refinanciamento	Risco de que os ativos não possam ser liquidados no mercado ou apenas com desconto
intraday	a curto prazo	a médio e longo prazo		
Parte da gestão da liquidez operacional de Tesouraria	Liquidity at Risk (LaR) Liquidity Coverage Ratio (LCR)	Matched Funding Planeamento de liquidez	Liquidity Value at Risk (LVaR)	Haircuts

Subdivisão dos riscos de liquidez da BMW Bank GmbH

Para além da abordagem do Liquidity at Risk (LaR) e do Liquidity Coverage Ratio (LCR), o conceito de Matched Funding, que visa a congruência de maturidades entre o lado dos ativos e dos passivos do balanço, é utilizado para gerir o risco de insolvência a curto, médio e longo prazo e é complementado por um planeamento contínuo da liquidez, incluindo cenários adversos.

O LaR é determinado diariamente como a necessidade de liquidez em condições adversas com base em pressupostos internos e é comparado com a reserva de liquidez. Em 2020, o LaR foi sempre coberto pela reserva de liquidez disponível. Em 31 de dezembro de 2020, o LaR era de 1 008,2 milhões de euros (em 31 de dezembro de 2019: 405,7 milhões de euros), em comparação com uma reserva de liquidez de 1 610,0 milhões de euros (em 31 de dezembro de 2019: 1 041,9 milhões de euros). A utilização da reserva de liquidez pelo LaR foi, assim, de 62,6% (em 31 de dezembro de 2019: 38,9%). O LaR considera as rescisões contratuais não programadas e os incumprimentos por parte dos parceiros comerciais. Por outro lado, é aplicada uma margem de avaliação ao considerar os títulos como reserva de liquidez, de modo a não subestimar o risco de alteração das condições de mercado em relação à liquidez (risco de liquidez de mercado). O valor de mercado dos títulos antes da dedução dos Haircuts na reserva de liquidez ascendeu a 115,9 milhões de euros em 31 de dezembro de 2020 (após a dedução do Haircut: 115,0 milhões de euros). O Haircut do BCE é utilizado como o Haircut, que é aumentado por um desconto para a perda em valor de mercado no caso de um aumento da taxa de juro. Este desconto é calculado utilizando a duração média modificada dos títulos e o aumento historicamente observado nas taxas de juro no ponto de referência (análogo ao quântico LaR).

O LCR é calculado com base no ato delegado sobre o requisito de cobertura de liquidez (Regulamento (UE) n.º 2015/61, emendado pelo Regulamento (UE) n.º 2018/1620) e é fixado em relação aos ativos de alta liquidez qualificados. Para garantir o cumprimento diário do LCR, foi implementado um cálculo diário aproximado do LCR. Para cobrir as flutuações, é estabelecido um objetivo mínimo de 110%. Em 2020, a liquidez da BMW Bank GmbH não esteve em risco em momento algum, apesar da crise do Coronavírus. Para garantir isto, foram implementadas medidas de garantia de liquidez (por exemplo, a transação de mercado aberto de ABS e o aumento do volume dos depósitos). O LCR esteve sempre acima da quota mínima regulamentar de 100,0%. Em 31 de dezembro de 2020, o LCR ascendeu a 138,4% (em 31 de dezembro de 2019: 125,0 %).

O risco resultante do custo de refinanciamento é considerado nos processos de gestão de risco e no relatório de riscos, e é incluído na capacidade de suportar riscos na perspetiva económica através do Liquidity Value-at-Risk (LVaR). Na perspetiva normativa, a consideração no rácio de capital total também tem lugar através do impacto do LVaR no critério quantitativo para o P2R (efeito sobre os requisitos de capital). O desenvolvimento do LVaR ao longo de 2020 e a comparação da utilização e do limite em 31 de dezembro de 2019 e 2020 são apresentados na secção 4.4.

Para garantir uma diversificação adequada das responsabilidades e, assim, minimizar o risco de concentração de liquidez, a BMW Bank GmbH pretende alcançar um misto predefinido de financiamento que inclua as seguintes fontes de financiamento: depósitos, transações de ABS, empréstimos intercompany e outras responsabilidades. As transações de ABS e os ativos titularizados desta forma são completamente considerados no conceito de capacidade de tolerância de risco. Em caso de crise de liquidez, a BMW Bank GmbH pode adquirir o título ABS diretamente à sociedade com fins específicos no contexto de uma nova transação ABS, se existirem créditos gratuitos suficientes disponíveis, e modo a depositar no Banco Central Europeu como garantia e a receber fundos líquidos no contexto de um programa de concursos (transação de mercado aberto ABS).

Os riscos de sustentabilidade podem ter um impacto negativo sobre a posição de liquidez da BMW Bank GmbH. Por exemplo, estes riscos poderiam levar a uma saída inesperada de depósitos de clientes ou à perda de fontes de refinanciamento, isto é, a custos de refinanciamento mais elevados em caso de perda da imagem da BMW AG. Os riscos decorrentes de riscos físicos e transitórios são contrabalançados por medidas de redução do risco, tais como uma reserva de liquidez adequada ou a gestão do risco de custos de refinanciamento na análise da capacidade económica de tolerância de risco.

No âmbito dos testes de stress do tipo de risco para riscos de liquidez, são calculadas necessidades de liquidez adicionais devido a uma interrupção parcial do financiamento intercompany, um aumento da reserva de tesouraria necessária para as transações de ABS em caso de desvalorização da classificação

da BMW AG, um aumento das saídas de depósitos, uma colocação incompleta de ABS, um aumento do volume do lado dos ativos e os incumprimentos adicionais dos compromissos de empréstimo, sendo o horizonte de sobrevivência determinado em cada caso. Os cenários considerados cobrem também os aspetos do risco de concentração de liquidez e da sustentabilidade. Além disso, o efeito do spread intercompany é considerado no risco do custo de refinanciamento (LVaR). Os principais fatores (de risco) dos riscos de liquidez da BMW Bank GmbH são analisados nos testes de stress do tipo de risco em vários cenários de stress distintos.

A BMW Bank GmbH está atualmente a complementar a sua gestão de liquidez com os novos requisitos regulamentares de liquidez do Net Stable Funding Ratio (NSFR), que entrará em vigor a partir de junho de 2021 como parte do CRR II.

4.3.4 Riscos operacionais

A BMW Bank GmbH distingue o risco operacional (OpRisk) em risco operacional no sentido restrito, risco legal, risco de compliance e risco de conduta, risco de modelo e risco de concentração operacional. O risco empresarial e risco estratégico não se enquadram na definição de risco operacional.

O risco operacional no sentido restrito é definido como o risco de perdas causadas pela inadequação ou falha de processos internos, pessoas e sistemas ou por eventos externos. O risco legal, de compliance e de conduta resultam do potencial não cumprimento dos regulamentos, dos requisitos aplicáveis ou de alterações regulamentares. O risco do modelo é definido como o risco de perda potencial devido à deturpação de resultados financeiros ou danos à reputação devido à conceção incorreta, à implementação de modelos, isto é, ao uso indevido ou à dependência excessiva nos modelos. O risco de concentração operacional refere-se, principalmente, à concentração em certas categorias de OpRisk, aos processos empresariais ou de TI e aos fornecedores de serviços.

No âmbito da gestão dos riscos operacionais, a BMW Bank GmbH definiu, para cada departamento ou projeto essencial, os assim designados encarregados de OpRisk, que garantem a comunicação e o registo adequados de casos de danos ocorridos, bem como de possíveis cenários de risco, incluindo a probabilidade de ocorrência, o montante de danos e as potenciais contramedidas. Além disso, num processo de revisão anual regular, os cenários de risco existentes são revistos em conjunto com todos os encarregados de OpRisk e – se apropriado – são identificados cenários adicionais.

Os casos de danos superiores a 100 mil euros decorrentes de riscos operacionais são examinados como parte de uma análise detalhada das causas e os resultados são comunicados à Comissão de Riscos. Os cenários de risco operacional com uma perda esperada superior a 100 mil euros, bem como os riscos legais, de compliance e de conduta, são também apresentados à Comissão de Riscos para confirmação. As medidas de redução de risco são discutidas e decididas, se necessário.

No contexto da capacidade de tolerância de riscos na perspetiva normativa, o risco operacional é considerado determinando e planeando a exigência de capital regulamentar em relação ao rácio de capital total (efeito sobre o montante total de risco). Para este fim, é utilizada a abordagem padrão em conformidade com o CRR. A base de cálculo para esta abordagem é a média de três anos do chamado "indicador relevante", que deve ser calculado a partir de certos elementos da conta de lucros e perdas. Para considerar o risco operacional na perspetiva económica da avaliação da capacidade de risco, a exigência de fundos próprios é escalada para um nível de confiança de 99,98%, de acordo com a abordagem padrão (Operational Value-at-Risk, OpVaR). O OpVaR, por sua vez, influencia o critério quantitativo para o P2R (efeito sobre os requisitos de capital) na perspetiva normativa. O desenvolvimento do OpVaR ao longo do ano e a comparação da utilização e do limite em 31 de dezembro de 2019 e 2020 são apresentados na secção 4.4. Além disso, as perdas estimadas nos cenários de risco identificados Worst Case são consideradas na derivação e validação de um buffer de risco adicional como parte da apetência pelo risco na perspetiva económica.

Os testes de stress específicos do tipo de risco para o risco operacional incluem a simulação dos efeitos do aumento das probabilidades de ocorrência para diferentes cenários de risco. Além disso, os principais fatores (de risco) de riscos operacionais na BMW Bank GmbH são analisados nos testes de stress do tipo de risco em vários cenários de stress distintos.

É criado um inventário de modelos como parte de um processo de inventário anual de modelos. A BMW Bank GmbH apenas considera o risco do modelo para modelos em que o resultado tenha um impacto direto nas decisões comerciais ou estratégicas da BMW Bank GmbH e em que não existam processos de validação ou em que a validação tenha identificado o risco do modelo. O risco do modelo dos

modelos da BMW Bank GmbH é revisto, avaliado e, se necessário, reidentificado anualmente como parte dos processos de gestão do risco operacional. Assim, assegura que o risco do modelo é gerido como parte da gestão do risco operacional da BMW Bank GmbH. Além disso, o processo de validação regular assegura a atualização dos modelos utilizados. Além disso, o risco do modelo é implicitamente considerado através de especificações e calibrações conservadoras do modelo nas perspetivas económicas e normativas da avaliação da capacidade de risco. Adicionalmente, é considerado como parte da apetência de risco para o rácio de capital total, um suplemento para o risco modelo resultante do planeamento de capital.

O risco de concentração operacional é gerido através de processos e estruturas específicas, por exemplo, através de uma gestão orientada do risco de TI. No enquadramento da capacidade de tolerância de riscos na perspetiva económica, é garantida uma cobertura suficiente do risco de concentração operacional pelo capital, considerando as perdas estimadas nos cenários de risco Worst Case, que são somadas sem considerar os efeitos de diversificação. Adicionalmente, o risco de concentração operacional é analisado na perspetiva normativa, bem como no contexto dos testes de stress específicos para o tipo de risco.

Os riscos de sustentabilidade relacionados com o clima e o ambiente, a responsabilidade social e a gestão empresarial são abrangidos pelos processos de gestão de risco OpR existentes. O clima físico e os riscos ambientais são controlados adicionalmente pela Business Continuity Management (BCM).

4.3.5 Outros tipos de risco

Os outros tipos de risco da BMW Bank GmbH são, essencialmente, geridos como parte da gestão dos tipos de risco anteriormente descritos.

4.3.5.1 Risco de colocação

O risco de colocação na emissão de valores inclui o risco de uma colocação incompleta no mercado ou de uma colocação a custos elevados.

O risco de colocação no contexto de transações de ABS leva a um risco de custo de refinanciamento, isto é, o risco de spreads de refinanciamento mais elevados. O risco de colocação é considerado nos processos de gestão de risco e no relatório de riscos, e é integrado na capacidade de tolerância de riscos na perspetiva económica através do Liquidity Value-at-Risk (LVA_R). Na perspetiva normativa, a consideração no rácio de capital total tem lugar, entre outras coisas, através da influência do LVA_R no critério quantitativo para o P2R (efeito sobre os requisitos de capital).

Para além da gestão regular, o risco de colocação e o seu impacto na posição de liquidez da BMW Bank GmbH é considerado nos testes de stress específicos do tipo de risco, tendo em conta as consequências de uma colocação incompleta de ABS e de aumentos do spread interempresarial.

4.3.5.2 Risco de pensão

A BMW Bank GmbH cria provisões para os direitos a pensão dos seus colaboradores. O risco de pensão resultante é definido como o risco de uma potencial necessidade de aumentar as provisões de pensão, devido a um aumento das obrigações de pensão causado por alterações nas taxas de juro, nas taxas de inflação, nas tendências salariais ou na esperança de vida estatística dos beneficiários da pensão, isto é, devido a flutuações no valor dos ativos da pensão investidos no fundo de pensão dos colaboradores.

O risco das pensões está integrado nos processos de gestão de risco, de relatório de risco e de análise da capacidade de assumir riscos como parte do modelo de risco das pensões. É utilizado um relatório atuarial regular sobre as provisões para pensões e pré-reforma, bem como prémios de aniversário, para a avaliação atuarial das provisões para as pensões. O Pension Value-at-Risk (PVA_R) é utilizado para medir o risco da pensão na perspetiva económica da capacidade de tolerância de riscos. Isto é calculado como a diferença entre os valores atuais dos ativos e dos passivos de pensões, em que os valores atuais são determinados utilizando uma simulação de Monte Carlo. Para este efeito, é utilizado um modelo de mercado de capitais em que, tanto as classes de ativos relevantes, como as responsabilidades em matéria de pensões, são modeladas. Os maiores impulsionadores são, particularmente, as taxas de juro sem risco e a inflação. O desenvolvimento do PVA_R ao longo do ano e a comparação da utilização e do limite em 31 de dezembro de 2019 e 2020 são apresentados na secção 4.4. Na perspetiva normativa da capacidade de tolerância de riscos, a consideração no rácio de capital total tem lugar, entre outras coisas, através do impacto do RVPA sobre o critério quantitativo para o P2R (efeito sobre os requisitos de capital). Como parte dos testes de stress específicos do tipo de risco, são analisados os efeitos da

queda dos rendimentos sobre os ativos das pensões, a queda das curvas de desconto para as obrigações das pensões e os efeitos do aumento da inflação no que diz respeito ao risco das pensões. Além disso, os principais fatores (de risco) do risco de pensão da BMW Bank GmbH são analisados nos testes de stress do tipo de risco em vários cenários de stress distintos.

4.3.5.3 Risco de exercício de opção do cliente

O risco de exercício de opção do cliente inclui o perigo de perdas resultante de opções implícitas nos contratos de clientes. As opções implícitas surgem na BMW Bank GmbH da cessação antecipada ou tardia de contratos, bem como no âmbito dos assim designados contratos Select, nos quais o cliente, no fim do período do contrato, tem a opção de devolver o veículo à BMW Bank GmbH pelo valor residual do contrato.

O risco de exercício de opção do cliente, no âmbito dos assim designados modelos de Early Termination, está integrado no IRVaR, no LVaR, no LaR e no Matched Funding, e, conseqüentemente, nos processos de gestão de riscos, nos relatórios de riscos e no conceito de tolerância ao risco numa perspectiva económica e normativa. Os riscos decorrentes do direito de devolução em contratos Select são considerados no cálculo do RVaR.

4.3.5.4 Risco de negócios e ganhos

Os riscos de negócio e ganhos referem-se ao risco de que, devido a alterações no ambiente macroeconómico ou na situação de concorrência, os ganhos realizados fiquem aquém das expectativas. Desvios negativos resultam, por exemplo, de alterações adversas do volume de negócios, das margens ou dos custos.

Na BMW Bank GmbH, a rentabilidade planeada pode ser afetada por numerosos fatores. Portanto, os desvios do planeamento são monitorizados regularmente como parte do atual processo de relatório e planeamento. No contexto da capacidade de tolerância de riscos, as perdas no atual exercício financeiro reduzem o potencial de cobertura de riscos na perspectiva económica e o capital total na perspectiva normativa. Neste último, o risco do negócio e dos lucros é também tido em conta, considerando os cenários adversos e os desvios do plano de negócios assumidos nos mesmos. Além disso, um suplemento para o risco empresarial resultante do planeamento empresarial é considerado no quadro da apetência pelo risco para o rácio de capital total. Como parte dos testes de stress para os tipos de risco específicos e em todos os tipos de risco, os principais fatores de risco e de rendimento relacionados com o negócio e o risco de rendimento da BMW Bank GmbH são analisados e avaliados em cenários de stress distintos.

4.3.5.5 Risco estratégico

Por risco estratégico a BMW Bank GmbH entende o risco que resulta de decisões estratégicas básicas tomadas pela Gestão que podem influenciar significativamente o desenvolvimento a longo prazo das atividades de negócio e, conseqüentemente, a continuidade da BMW Bank GmbH. Isto inclui, por exemplo, uma menor presença no mercado, uma avaliação incorreta dos segmentos de mercado ou um endividamento excessivo.

Os objetivos estratégicos estabelecidos são monitorizados regularmente como parte do processo de planeamento empresarial. Além disso, a introdução de novos produtos ou projetos inclui uma avaliação relativa ao impacto a longo prazo na BMW Bank GmbH. No caso de indicações do planeamento empresarial de desenvolvimentos estratégicos negativos, o amortecedor de riscos definido como parte da apetência pelo risco na perspectiva económica proporciona uma margem suficiente para o início de medidas corretivas, garantindo recursos de capital adequados. No conceito global do teste de stress, são analisadas possíveis fraquezas na orientação estratégica e, se necessário, são corrigidas por meio de medidas adequadas.

4.3.5.6 Risco de reputação

O risco de reputação na BMW Bank GmbH é definido como o risco de perda ou lucro cessante resultante de danos ou de perda da reputação da BMW Bank GmbH, ou das suas sucursais na perspectiva dos proprietários, clientes, colaboradores, parceiros comerciais, do público ou da entidade reguladora.

O risco de reputação pode surgir para a BMW Bank GmbH tanto diretamente como como consequência de riscos operacionais (por exemplo, violações legais ou regulamentares) ou outros riscos (por exemplo, risco comercial, risco de crédito). Por outro lado, os danos de reputação também podem levar a perdas noutros tipos de risco (por exemplo, risco de liquidez) devido a efeitos secundários.

A BMW Bank GmbH identifica potenciais ameaças à sua reputação e gere o risco de reputação utilizando as ferramentas disponíveis de OpRisk Managements. Este processo é apoiado pela determinação e monitorização de sinais de alerta prévio adequados, por exemplo, com base na análise dos meios de comunicação ou na satisfação do cliente. Como parte do conceito dos testes de stress, o risco de reputação é considerado, tanto nos testes de stress específicos do tipo de risco para o risco operacional, como numa análise separada que inclui os possíveis efeitos secundários.

De modo a gerir ativamente o risco de reputação, são analisados os possíveis efeitos da estratégia empresarial sobre a reputação da BMW Bank GmbH. Os princípios estratégicos da BMW Bank GmbH, que incluem uma melhoria flexível e contínua dos processos e das TI, bem como o seu pleno compromisso com o cumprimento dos requisitos regulamentares, servem para garantir a elevada reputação da BMW Bank GmbH no futuro.

No seu papel de cativo de fabricante de automóveis, a BMW Bank GmbH está também consciente de que existe um risco potencial de reputação para o banco, principalmente devido às questões das alterações climáticas e da sustentabilidade. O Grupo BMW fixou, para si próprio, objetivos ambiciosos de sustentabilidade. A BMW Bank GmbH apoia a realização destes objetivos através do financiamento de veículos BMW sustentáveis e amigos do ambiente.

4.3.5.7 Outros riscos de (intra)concentração

Para além dos riscos de incumprimento da contraparte, valor residual, liquidez e concentração operacional já discutidos, relacionam-se outros riscos de (intra-)concentração, particularmente com concentrações de risco de lucros decorrentes da dependência das vendas de veículos do Grupo BMW. A BMW Bank GmbH aceita conscientemente as concentrações de risco de lucros resultantes do seu modelo de negócio, de modo a fazer um uso orientado dos seus conhecimentos específicos para construir e expandir vantagens competitivas. As concentrações de risco de lucros existentes são analisadas nos testes de stress, determinando o impacto de uma insolvência (puramente hipotética) da BMW AG sobre a posição de risco e de lucros da BMW Bank GmbH.

4.3.5.8 Risco de interconcentração

O risco de interconcentração refere-se ao risco de concentração resultante das interdependências ou interações entre os diferentes tipos de risco (por exemplo, risco de incumprimento da contraparte e risco de valor residual). Estes podem surgir quer de fatores de risco comuns (por exemplo, o volume de créditos de operações de leasing), quer de fatores de risco interdependentes (por exemplo, o LGD e o AMP).

Para considerar concentrações entre riscos, a BMW Bank GmbH utiliza, por um lado, uma agregação conservadora do potencial de riscos total na perspetiva económica da capacidade da tolerância de riscos sem diversificação entre os tipos de risco individuais. Por outro lado, a interação entre os fatores de risco individuais e o controlo de rendimentos de risco considerados na perspetiva normativa são analisados e avaliados regularmente no âmbito de testes de stress combinados, transversais a todos os tipos de riscos.

4.4 Tolerância ao risco

A BMW Bank GmbH considera a capacidade de tolerância de riscos, tanto de uma perspetiva económica, como de uma perspetiva normativa. A perspetiva económica baseia-se na premissa de proteger os credores quando os riscos se concretizam. O objetivo da perspetiva normativa é o de garantir o cumprimento dos principais requisitos de capital regulamentar numa base prospetiva.

Para avaliar a capacidade de tolerância de riscos de uma perspetiva económica, a BMW Bank GmbH utiliza métodos internos que cumprem as normas atuais e os requisitos do enquadramento regulamentar, tais como Basileia III, MaRisk e as diretrizes da ICAAP do BaFin¹⁴. O capital económico (potencial de risco) é medido utilizando vários métodos de valor em risco com um nível de confiança de

¹⁴ "Avaliação de supervisão dos conceitos de capacidade interna de assumir riscos bancários e a sua integração processual na gestão global dos bancos ("ICAAP") - reorientação" em maio de 2018

99,98% e um período de detenção de um ano. Isto é comparado com o potencial de cobertura de risco existente, que é derivado dos fundos próprios regulamentares ao valor atual, tendo em conta os itens de dedução interna. De modo a validar o potencial de cobertura de risco determinado no valor atual, é feito um ajuste anual com o valor atual da empresa (isto é, o potencial de cobertura de risco de acordo com a abordagem do valor atual).

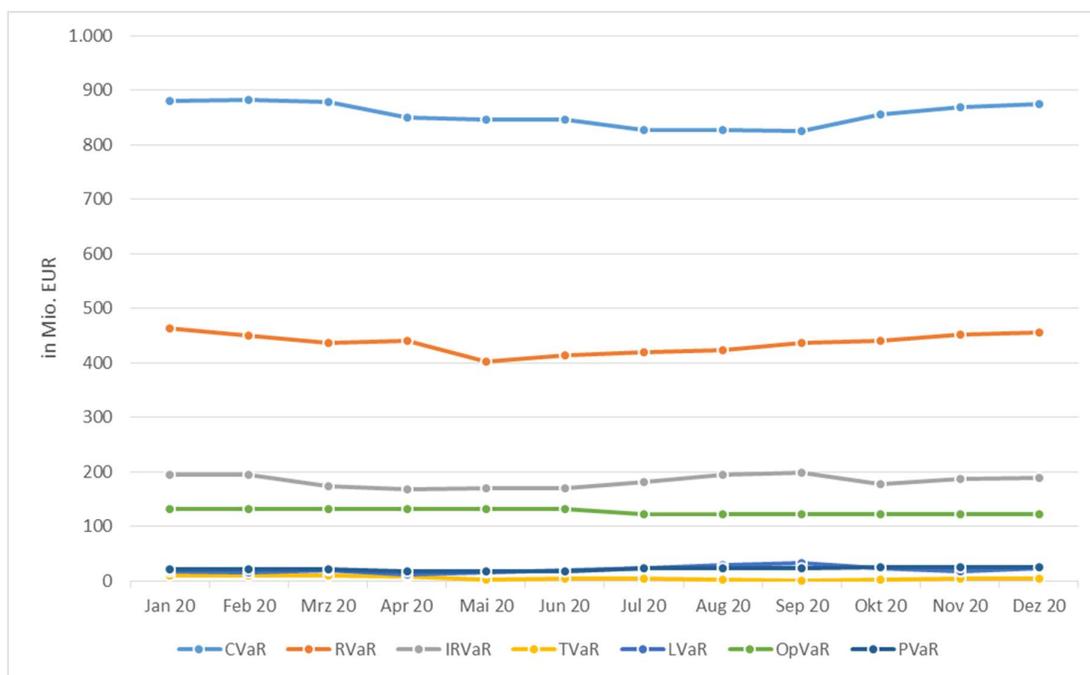
Para efeitos de limitação, monitorização e gestão dos riscos numa perspetiva económica, são estabelecidos limites para os tipos de risco classificados como materiais: risco de incumprimento da contraparte, risco de valor residual, risco de taxa de juro (separado em risco de prolongamento e risco de curva de rendimento, bem como risco de base tenor), risco de custo de refinanciamento, risco operacional e risco de pensão. A utilização dos limites é controlada mensalmente e comunicada ao Conselho de Administração. A capacidade de risco da BMW Bank GmbH foi sempre dada em 2020 numa perspetiva económica.

Tipos de riscos importantes	31/12/2020			31/12/2019		
	Limite	Utilização	Utilização	Limite	Utilização	Utilização
	Milhões de euros	Milhões de euros	em %	Milhões de euros	Milhões de euros	em %
Riscos de incumprimento pela contraparte (CVaR)	1 011,0	875,3	86,6%	912,0	796,7	87,4%
Risco de valor residual (RVaR)	538,0	454,8	84,5%	494,0	442,3	89,5%
Risco de prolongamento e de curva de rendimento (IRVaR)	229,0	189,6	82,8%	209,0	183,6	87,8%
Risco de base tenor (TVaR)	29,0	4,5	15,5%	24,0	8,4	35,0%
Risco de custo de refinanciamento (LVaR)	44,0	22,3	50,7%	85,0	32,0	37,6%
Riscos operacionais (OpVaR)	136,0	122,0	89,7%	147,0	132,0	89,8%
Riscos de pensão (PVaR)	26,0	24,2	93,1%	26,0	23,9	91,9%
Risco total	2 013,0	1 692,7	84,1%	1.897,0	1 618,9	85,3%
Potencial de cobertura de riscos		3 192,4			3 020,1	
Utilização do potencial de cobertura de riscos		53,0%			53,6%	

Capacidade de tolerância de riscos da BMW Bank GmbH numa perspetiva económica

Para além dos limites, o chamado "Minimum Risk Buffer" é definido como uma apetência de risco para a capacidade de tolerância do risco na perspetiva económica. Isto representa o montante mínimo pelo qual o potencial de cobertura de risco disponível deve sempre exceder o limite total atribuído ao capital económico. Assim, garante que a BMW Bank GmbH mantém capital suficiente para os casos em que os aumentos de limite são inevitáveis durante o ano. O Minimum Risk Buffer contém um Management Puffer para desenvolvimentos imprevisíveis e cobre, entre outras coisas, riscos intangíveis (por exemplo, risco de manutenção).

O gráfico seguinte mostra a evolução dos riscos materiais da BMW Bank GmbH numa perspetiva económica ao longo de 2020.



Desenvolvimento dos riscos relevantes da BMW Bank GmbH na perspetiva económica em 2020

O desenvolvimento do risco de incumprimento de contraparte (CVaR) em 2020 seguiu em grande parte o desenvolvimento de portefólio afetado pela crise do Coronavírus. O risco do valor residual (RVaR, perda inesperada) diminuiu no mesmo montante devido ao aumento das provisões para o risco do valor residual (para cobrir a perda esperada) em maio de 2020. No risco de taxa de juro (IRVaR, TVaR), foram tomadas medidas deliberadas para reduzir o risco após o mercado de taxas de juro ter sido bastante volátil durante o primeiro confinamento relacionado com o Coronavírus na primavera de 2020. Para riscos operacionais (OpVaR), o subvalor, de acordo com a abordagem padrão da Basileia, diminuiu ligeiramente após a adoção das demonstrações financeiras anuais de 2019 em julho de 2020. Os aumentos do risco do custo de refinanciamento (LVaR) estão principalmente relacionados com as medidas de garantia de liquidez (por exemplo, a transação de mercado aberto ABS) tomadas devido à crise do Coronavírus. Os riscos de pensão (PVaR) registaram um ligeiro aumento em 2020, na sequência de uma descida do nível das taxas de juro.

Para avaliar a capacidade de tolerância de riscos na perspetiva normativa, a BMW Bank GmbH analisa o cumprimento dos requisitos de capital regulamentar para o rácio de capital total, o rácio de endividamento, o grande limite de crédito e o choque da taxa de juro de Basileia. Para tal, o desenvolvimento futuro dos rácios de capital acima mencionados é simulado num cenário base e em vários cenários adversos ao longo de três anos como parte do processo de planeamento de capital da BMW Bank GmbH. São considerados todos os riscos materiais que possam afetar os rácios de capital no horizonte de planeamento.

Como parte da apetência pelo risco na perspetiva normativa, a gestão estabeleceu limites para o rácio de capital total, o rácio de endividamento e o choque da taxa de juro de Basileia. O cumprimento do grande limite de crédito é assegurado com a ajuda de limites por mutuário, isto é, por grupo de mutuários filiados. Além disso, no âmbito do planeamento de capital, foram estabelecidos limites para os valores do orçamento dos rácios de capital, que devem ser cumpridos no cenário de base. O cumprimento dos requisitos de capital regulamentar e dos limites internos da BMW Bank GmbH é monitorizado como parte da atualização trimestral do planeamento de capital e comunicado ao Conselho de Administração.

Em 2020, a capacidade de risco da BMW Bank GmbH foi sempre dada na perspetiva normativa. De acordo com os resultados do planeamento anual de capital para os anos 2021-2023, os requisitos de capital regulamentar para o rácio de capital total, o rácio de endividamento, o grande limite de crédito e o choque da taxa de juro de Basileia também são cumpridos pela BMW Bank GmbH ao longo do horizonte de planeamento, tanto no cenário de base como nos cenários adversos. De modo a melhor garantir o cumprimento do objetivo interno para o rácio de capital total, que excede o rácio de capital

mínimo regulamentar, também nos próximos anos, a BMW Bank GmbH recebeu um aumento de capital regulamentar de 87,5 milhões de euros sob a forma de uma injeção de capital por parte da BMW AG em novembro de 2020. Além disso, foi feita uma afetação ao item especial para riscos bancários gerais, em conformidade com a seção 340g do HGB como parte das demonstrações financeiras anuais em 31 de dezembro de 2020.

4.5 Planeamento da recuperação

A BMW Bank GmbH é classificada pela BaFin como uma assim designada instituição potencialmente suscetível de colocar em risco o sistema e é obrigada a elaborar um plano de recuperação de acordo com a lei relativa à recuperação e liquidação de instituições e grupos financeiros (SAG). O planeamento de recuperação em 2021 preparado em 2020 foi apresentado às entidades reguladoras em 16 de dezembro de 2020.

O plano de recuperação tem o objetivo de tornar os bancos em situação de crise mais resistentes ao lidarem atempadamente com possíveis cenários de crise e respetivos efeitos na instituição relevante.

No âmbito do plano de recuperação, foram definidos indicadores de recuperação relativos ao capital, à liquidez, aos lucros e à qualidade dos ativos, bem como indicadores macroeconómicos ou baseados no mercado, com base no perfil de risco da BMW Bank GmbH. Foram estabelecidos valores-limite de recuperação e/ou sinais de aviso prévio para os indicadores. O objetivo é utilizar os indicadores de recuperação para identificar dificuldades económicas na BMW Bank GmbH numa fase inicial, e evitar uma crise em tempo útil, com base nos valores limiares e nos sinais de alerta precoce.

Além disso, foram definidas opções de ação com eficácia sobre os recursos de capital, os recursos de liquidez e a situação dos ganhos, que, além da avaliação quantitativa, incluem também uma análise qualitativa do impacto e da viabilidade. As opções de ação são acompanhadas por medidas de comunicação apropriadas.

A adequação dos limiares definidos ou dos sinais de alerta precoce dos indicadores de recuperação, os processos de escalada e de tomada de decisão associados e a eficácia das opções de ação foram demonstrados na análise de stress utilizando um cenário de stress. Para este efeito, foi considerado um cenário de mercado que considera as conclusões da crise do Coronavírus. O cenário de stress reflete o tipo, a extensão, a complexidade e o perfil de risco das atividades comerciais da BMW Bank GmbH.

O acompanhamento dos indicadores de recuperação e a integração da escalada e dos processos de tomada de decisão associados ao plano de recuperação no enquadramento da gestão de risco existente, são considerados na ordem fixa escrita da gestão global dos bancos.

4.6 Comunicação de riscos

O Conselho de Administração é informado no âmbito da gestão do risco através de relatórios e apresentações regulares, bem como de relatórios ad-hoc, conforme necessário.

Um relatório de riscos diário informa o Conselho de Administração sobre o risco de taxa de juro e o risco de liquidez a curto prazo atuais.

O relatório mensal de risco para o Conselho de Administração contém os resultados do controlo de todos os tipos de risco material. Isto inclui, entre outras coisas, uma visão geral da utilização limite no quadro da capacidade de tolerância de riscos na perspetiva económica. Os resultados da capacidade de assumir riscos na perspetiva normativa são apresentados no relatório de risco como parte do relatório sobre o planeamento do capital numa base trimestral. Além disso, são fornecidos detalhes quantitativos e qualitativos sobre os principais tipos de risco ao nível da BMW Bank GmbH e dos mercados individuais. Além disso, é fornecida uma perspetiva para o desenvolvimento futuro do risco. O relatório de risco é apresentado mensalmente à Comissão de Risco e o desenvolvimento do perfil de risco é registado pelo Conselho de Administração.

No caso de desenvolvimentos extraordinários, é feito um relatório ad-hoc informal à gestão no âmbito dos processos de escalada especificados. Além disso, são definidos indicadores de alerta precoce para a liquidez da BMW Bank GmbH. Quando um determinado limiar é atingido, estes indicadores são comunicados ao Conselho de Administração como parte do processo de planeamento de contingência de liquidez e, se necessário, são desencadeadas medidas.

Os resultados dos cálculos do teste de stress são disponibilizados à direção numa base ad-hoc mensal, trimestral ou anual, dependendo do horizonte em consideração.

As características dos indicadores de recuperação são também apresentadas, monitorizadas e comunicadas regularmente à gestão se um sinal de alerta precoce ou limiar de reestruturação for ultrapassado como parte do processo de escalada.

4.7 Requisitos legais e regulamentares

A gestão de risco da BMW Bank GmbH é essencialmente regida pelas disposições da Lei Bancária Alemã (KWG) e pelos Requisitos Mínimos para a Gestão de Riscos (MaRisk). Além disso, aplicam-se as regras do Acordo-Quadro Basileia III sobre as recomendações de adequação de capital para instituições de crédito. As áreas chave Acordo de Basileia III foram incorporadas no Capital Requirements Regulation (CRR, direito da UE diretamente aplicável) e na Capital Requirements Directive IV (CRD IV, transposta para o direito alemão através de uma alteração à Lei Bancária Alemã (KWG), bem como de regulamentos complementares). Estes incluem, principalmente, a definição de fundos próprios, requisitos mínimos de capital, buffer de capital, rácios de liquidez e de rácios de endividamento. O CRR II e o CRD V revistos entraram em vigor em junho de 2019, e, com algumas exceções, devem ser aplicados a partir de junho de 2021. O CRD V foi transposto para o direito alemão como parte da Lei de Redução de Riscos (RiG) finalizada em dezembro de 2020.

Os requisitos mínimos de capital de acordo com o artigo 92 do CRR são apresentados na visão geral sobre a situação patrimonial e financeira, assim como o capital próprio real atual da BMW Bank GmbH. O desenvolvimento dos indicadores de liquidez relevantes está resumido na secção 4.3.3.

Além disso, foram impostos à BMW Bank GmbH requisitos de capital específicos da instituição no âmbito do Supervisory Review and Evaluation Process (SREP). A BMW Bank GmbH adaptou os processos e a gestão de riscos a estes requisitos para gerir e monitorizar adequadamente os riscos importantes.

Para os requisitos de capital próprio de riscos de crédito, a BMW Bank GmbH está autorizada a utilizar a abordagem de rating avançada (IRBA). Em 31 de dezembro de 2019, foram aprovados os procedimentos de rating Financiamento a clientes Alemanha, Leasing Alemanha (ambos com classe de risco regulamentar Negócio de retalho), Financiamento a Concessionários Alemanha (classe de risco regulamentar Empresa) e Financiamento a clientes Espanha (classe de risco regulamentar Negócio de retalho) para a utilização de parâmetros de riscos estimados internamente. No decurso da harmonização a nível europeu das abordagens de rating internas, entrarão em vigor a partir de 1 de janeiro de 2021, algumas alterações regulamentares de substanciais, como a revisão da definição de incumprimento. A nova definição de incumprimento foi implementada dentro do prazo previsto até ao final de dezembro de 2020. Foi criado um projeto de implementação para rever os modelos de risco e foi submetido à autoridade de supervisão o correspondente plano de implementação. A aprovação do plano de implementação está ainda pendente.

Para cumprir as obrigações de divulgação de acordo com o CRR, é publicado um relatório separado após a elaboração das demonstrações financeiras anuais na página da Internet da BMW Bank GmbH (Relatório para divulgação).

Os novos requisitos regulamentares nacionais ou supranacionais, tais como a ficha de informação da BaFin sobre como lidar com os riscos de sustentabilidade, são identificados como parte de um processo de monitorização regular e revistos quanto à sua relevância para a BMW Bank GmbH. São implementadas as medidas necessárias para colmatar as lacunas de implementação, sempre que necessário.

5 Informações de acordo com o artigo 340a, parágrafo 1a em combinação com o artigo 289b do HGB

A BMW Bank GmbH fica incluída nas demonstrações financeiras de grupo da BMW AG. A BMW AG publica na sua página da Internet o Sustainable Value Report (relatório de grupo não financeiro separado de acordo com o artigo 315b, parágrafo 3 do HGB) em conformidade com a Diretiva 2013/34/EU. A BMW Bank está assim isenta da obrigação de elaborar uma declaração não financeira de acordo com o artigo 289b, parágrafo 2 do HGB.

6 Informações de acordo com o artigo 289f do HGB

Em conformidade com a Lei sobre a Igualdade de Participação de Mulheres e Homens em Posições de Liderança nos Setores Privado e Público, uma resolução dos acionistas de 28 de abril de 2017 estabeleceu as seguintes metas para a BMW Bank GmbH: uma mulher para o Conselho de Administração e uma mulher para o Conselho Fiscal. Estes objetivos devem ser atingidos até 31 de dezembro de 2020. No Conselho Fiscal, o objetivo foi excedido desde 15 de junho de 2018, uma vez que houve duas mulheres entre os membros do Conselho de Administração desde essa data. No Conselho de Administração, o objetivo foi atingido desde 1 de abril de 2020.

Para o primeiro e segundo níveis de gestão abaixo do Conselho de Administração, o Conselho de Administração da BMW Bank GmbH decidiu, em 31 de janeiro de 2017, estabelecer um objetivo de 8,0%, isto é, 30,0%. Este objetivo deve também ser alcançado até 31 de dezembro de 2020. Em 31 de dezembro de 2020, a proporção de mulheres no primeiro nível de gestão era de 17,1%, e a proporção de mulheres no segundo nível de gestão era de 28,7%. Isto significa que uma das metas foi claramente excedida, embora a outra meta não tenha sido alcançada. Os motivos para não atingir uma quota de 30,0% de mulheres entre os gestores de segundo nível foram as mudanças de pessoal no segundo semestre de 2020 – a 30 de junho de 2020, a quota de mulheres no segundo nível era, por outro lado, de 30,2%.

7 Relatório da previsão

Segundo as estimativas atuais do Fundo Monetário Internacional (FMI), a economia global crescerá fortemente em 2021, com 5,5% numa base anual. Espera-se que muitos países continuem as suas medidas abrangentes de política monetária e fiscal em 2021 para estimular a economia, que tem sido atingida pela pandemia do Coronavírus. Isto poderia ser complementado por efeitos de recuperação que dariam um impulso adicional à economia após os confinamentos. O desenvolvimento real depende fortemente do progresso e do sucesso dos planos de vacinação em curso. Não obstante, espera-se uma ligeira, mas ainda assim contínua, retoma económica para o ano de 2021.

Após a queda da economia no ano anterior causada pela crise do Coronavírus, espera-se que o PIB da zona euro recupere em 2021. Prevê-se um crescimento do PIB de 4,6% para toda a zona euro. Este aumento é sustentado por uma política monetária e fiscal frouxa e por um relançamento gradual da economia global. Na Alemanha, espera-se um ligeiro aumento de 3,9%, o qual pode ser explicado por uma queda mais reduzida em 2020 na Alemanha em comparação com outros países da União Europeia.

Nos estados-membros do sul da zona euro, que foram mais fortemente atingidos pela crise do Coronavírus, espera-se que a economia recupere mais fortemente após uma grande quebra no ano anterior. Espera-se um crescimento de 4,8% para Portugal, 5,1% para a Itália e 5,8% para a Espanha. A forte recuperação económica dever-se-ia, então, também ao facto de que uma recessão económica não é raramente seguida de uma contrarreação claramente perceptível.

A estratégia de refinanciamento da BMW Bank GmbH continua a prever os seguintes instrumentos: depósitos, transações de ABS, empréstimos intragrupo e, em menor medida, empréstimos de instituições de crédito.

Espera-se que os efeitos da pandemia continuem a fazer-se sentir nos mercados automóveis internacionais em 2021. Embora se preveja um aumento de 7,7% no número de novos registos a nível mundial, serão vendidos, de modo geral, significativamente menos veículos do que antes da crise do Coronavírus. Espera-se um crescimento anual significativo de 4,2% para o mercado automóvel na Europa. Aliás, o nível antes da crise deverá ficar aquém das expectativas.

	Dados reais 2020	Previsão para 2021
Taxa de variação ¹⁵	7,4%	Nível do ano anterior
Return on Risk Adjusted Capital (RORAC) ¹⁶	2,5%	Melhoria significativa
Volume de financiamento de novos negócios		
Negócio de clientes particulares (em mil milhões de euros) ¹⁷	9,3	Nível do ano anterior
Custos administrativos por contrato em euros ¹⁸	244,0	Nível do ano anterior
Rácio custo/rendimento ¹⁹	42,3%	Nível do ano anterior

Para 2021, a BMW Bank GmbH espera uma **taxa de variação** no nível do ano anterior.

Espera-se um capital económico estável e um aumento significativo do resultado das atividades habituais. Consequentemente, prevê-se que o **RORAC** para 2021 apresente uma melhoria significativa.

A BMW Bank GmbH espera que o **volume de financiamento de novos negócios** se mantenha ao nível do ano anterior.

Relativamente aos **custos administrativos por contrato**, não é esperada qualquer alteração, uma vez que os custos e o número de contratos existentes aumentarão ligeiramente. Espera-se também que o **rácio custo/rendimento** se mantenha ao nível do ano anterior, apesar dos custos elevados, devido a um resultado operacional mais elevado.

A atual incerteza sobre a situação específica do Coronavírus e o potencial impacto nos países afetados, dificulta a previsão com exatidão do desenvolvimento comercial da BMW Bank para o ano de 2021.

¹⁵ Saídas de colaboradores / número Ø de colaboradores do ano

¹⁶ Resultado da atividade de negócio normal / ECAP (capital económico)

¹⁷ Financiamento a clientes e leasing operacional

¹⁸ Custos administrativos ajustados às receitas de contratos de gestão de negócios / número de contratos existentes

¹⁹ Custos administrativos ajustados às receitas de contratos de gestão de negócios / resultado de juros, de leasing (após amortização) e de provisões

O Conselho de Administração monitoriza a evolução do desenvolvimento no exercício de 2021 e analisa o potencial efeito nos indicadores de desempenho.

Munique, 15 de março 2021

O Conselho de Administração

Dr. Kathrin Kerls
Weber

Hans-Peter Mathe

Dr. Winfried Müller

Dr.-Ing. Markus Walch

Thomas

Balança de 31 dezembro de 2020 da BMW Bank GmbH, Munique

Ativo

	31/12/2020	31/12/2019
	mEuros	mEuros
1. Reserva de caixa		
a) Saldo em caixa	1	1
b) Haveres junto de bancos centrais	1 193 446	240 819
Destes: haveres junto do Banco Central Alemão		
m€ 1 193 416; no ano anterior: m€ 240 789	1 193 447	240 820
2. Créditos a instituições financeiras		
a) Vencimento diário	192 234	416 821
b) Outros créditos	10 251	74 151
	202 485	490 972
3. Créditos a clientes	13 293 894	14 799 290
Destes: garantidos através de direitos de garantia imobiliária		
m€ 28 093; no ano anterior: m€ 51 279		
4. Obrigações e títulos de rendimento fixo		
a) Empréstimos e obrigações		
aa) De emitentes públicos	115 957	364 839
Destes: penhoráveis junto do Banco Central Alemão		
m€ 114 926; no ano anterior: m€ 361 373		
ab) De outros emitentes	364 451	383 021
Destes: penhoráveis junto do Banco Central Alemão		
m€ 0; ano anterior m€ 0		
	480 408	747 860
5. Ativos de leasing	12 975 800	11 884 662
6. Ativos tangíveis	351	801
7. Outros ativos	550 413	472 338
8. Contas de regularização	4 772	6 453
9. Diferença ativa de compensação do ativo	26 623	23 331
Total do ativo	28 728 193	28 666 527

Munique, 15 março de 2021

A Administração

Dr. Kathrin Kerls

Hans-Peter Mathe

Dr. Winfried Müller

Dr.-Ing. Markus Walch

Thomas Weber

Balço de 31 dezembro de 2020 da BMW Bank GmbH, Munique

Passivo

	31/12/2020	31/12/2019
	mEuros	mEuros
1. Débitos face a instituições de crédito		
a) Vencimento diário	23 258	27 492
b) Com prazo de vencimento ou prazo de rescisão acordados	51 493	51 582
	74 751	79 074
2. Débitos face a clientes		
a) Depósitos de poupança		
aa) Com prazo de rescisão acordado de três meses	3 357 880	3 754 920
b) Outros débitos		
ba) Vencimento diário	4 365 339	4 162 121
bb) Com prazo de vencimentos ou prazo de rescisão acordados	10 025 361	9 248 228
	17 748 580	17 165 269
3. Outros débitos	6 243 520	7 126 455
4. Contas de regularização	790 229	749 388
5. Provisões		
a) Provisões para pensões e obrigações similares	2 758	2 291
b) Provisões para impostos	20 107	37 035
c) Outras provisões	310 503	219 271
	333 368	258 597
6. Fundos para riscos bancários gerais	1 462 500	1 300 000
7. Capital próprio		
a) Capital subscrito	12 300	12 300
b) Reserva de capital	2 059 712	1 972 211
c) Reservas de lucros		
ca) Outras reservas de lucros	3 233	3 233
	2 075 245	1 987 744
Total do passivo	28 728 193	28 666 527

1. Passivos contingentes		
a) Obrigações de garantias de responsabilidade e de contratos de garantia	692	772
2. Outras obrigações		
a) Compromissos de empréstimo irrevogáveis	266 137	120 753

Munique, 15 março de 2021

A Administração

Dr. Kathrin Kerls

Hans-Peter Mathe

Dr. Winfried Müller

Dr.-Ing. Markus Walch

Thomas Weber

Conta de ganhos e perdas da BMW Bank Gmbh, Munique

para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020

	2020			2019		
	mEuros	mEuros	mEuros	mEuros	mEuros	mEuros
1. Receitas de juros						
a) De transações de crédito e no mercado monetário	702 589			672 795		
b) Receita de juros negativa de transações de crédito e no mercado	-1 752			-1 965		
c) De títulos de rendimento fixo e crédito em conta corrente	6 745	707 582		10 771	681 601	
2. Despesas com juros						
a) Despesas com juros	-217 458			-182 615		
b) Custo de juros positivo	5 367	-212 091	495 491	311	-182 304	499 297
3. Receitas de leasing		4 906 667			4 309 200	
4. Despesas de leasing		-2 636 344	2 270 323		-2 279 277	2 029 923
5. Comissões cobradas		130 422			124 915	
6. Custo de comissões		-241 676	-111 254		-246 041	-121 126
7. Outras receitas de exploração			223 136			246 834
8. Despesas administrativas gerais						
a) Custos com pessoal						
aa) Ordenados e salários	-100 136			-98 511		
ab) Contribuições para a Segurança Social e despesas para pensões de reforma e benefícios Destas: para pensões de reforma m€ 4 388; no ano anterior: m€ 2 605	-19 197	-119 333		-17 047	-115 558	
b) Outras despesas administrativas		-167 193	-286 526		-164 146	-279 704
9. Amortizações e ajustes de valor						
a) Sobre os ativos de leasing		-2 004 925			-1 733 739	
b) Sobre ativos tangíveis e intangíveis		-161	-2 005 086		-251	-1 733 990
10. Outras despesas de exploração			-125 422			-143 347
11. Dotação para riscos bancários gerais			-162 500			-220 000
12. Amortizações e ajustes de valor sobre créditos e determinados títulos, bem como dotações para provisões nas operações de crédito			-256 191			0
13. Receitas de dotações para créditos e determinados títulos, bem como da liquidação de provisões em provisões de crédito			0			45 068
14. Resultados provenientes das atividades correntes			41 971			322 955
15. Impostos sobre o rendimento e sobre os lucros			-41 243			-60 581
16. Outros impostos, desde que não estejam incluídos no item 10			-728			-1 000
17. Lucros transferidos devido a acordo de distribuição de resultados			0			-261 374
18. Excedente do exercício			0			0

Munique, 15 março de 2021

Die Geschäftsführung

Dr. Kathrin Kerls

Hans-Peter Mathe

Dr. Winfried Müller

Dr.-Ing. Markus Walch

Thomas Weber

BMW Bank GmbH, Munique **Anexo para o exercício de 2020**

A. Informações gerais

As demonstrações financeiras da BMW Bank GmbH, Munique (BMW Bank GmbH), são elaboradas de acordo com as disposições do Código Comercial Alemão (HGB), da Lei das Sociedades de Responsabilidade Limitada (GmbHG) e do Regulamento sobre a prestação de contas pelas instituições de crédito e pelas instituições de serviços financeiros (RechKredV).

A BMW Bank GmbH está inscrita no Registo Comercial B do Tribunal da Comarca de Munique sob o número HRB 82381.

A única acionista da BMW Bank GmbH é a Bayerische Motoren Werke Aktiengesellschaft, Munique (BMW AG). As demonstrações financeiras consolidadas estão disponíveis na página de Internet da acionista e são também publicadas no jornal oficial (Bundesanzeiger) eletrónico. Existe um contrato de transferência de lucros entre as duas empresas.

B. Políticas contabilísticas e de avaliação

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as disposições gerais relativas à abordagem e à avaliação dos artigos 246 a 256a do HGB, bem como considerando as disposições complementares relativas às sociedades de capitais (artigos 264 e seguintes do HGB) e as disposições complementares relativas às instituições de crédito e de serviços financeiros (artigos 340 e seguintes do HGB).

A **reserva de caixa** é apresentada pelo valor nominal.

Os **créditos a instituições de crédito** são fixados conforme o custo ou valor mais reduzido de acordo com o artigo 253, parágrafo 1 e parágrafo 4, 2.º período do HGB.

Os **créditos a clientes** são fixados conforme o custo. Todos os riscos agudos e latentes reconhecíveis são considerados através da criação de ajustes de valor ao nível do contrato. São criados ajustes de valor individuais para riscos agudos e ajustes de valores gerais para riscos latentes ao nível do contrato individual.

Para determinar os ajustes de valor, são utilizados essencialmente valores históricos da experiência relativos a incumprimentos de crédito, dados atuais relativos a pagamentos em atraso, bem como informações sobre as classes de classificação e a pontuação. Estes são complementados por informações relevantes orientadas para o futuro (por exemplo, previsões sobre os indicadores de desempenho económicos).

Para créditos a clientes no âmbito do financiamento a clientes, o montante do valor de ajuste é, em primeiro lugar, calculado com base na perda de crédito de 12 meses esperada. Se o risco de crédito à data do balanço tiver aumentado significativamente desde que foi registado pela primeira vez, o ajuste de valor é medido no valor das perdas de crédito esperadas ao longo do prazo remanescente. É utilizado um procedimento simplificado para créditos resultantes de leasing operacional, segundo o qual o valor do ajuste de valor a partir do primeiro registo do crédito é medido com base nas perdas de crédito esperadas ao longo do prazo remanescente. Estes factos são apresentados como ajustes de valor fixo ao nível do contrato individual. Em caso de risco de incumprimento agudo, é efetuado um ajuste de valor individual, que é igualmente medido com base na perda de crédito calculada para o prazo remanescente.

Para créditos no âmbito do financiamento a Concessionários e importadores em que o risco de crédito tenha aumentado significativamente, é lançado um ajuste de valor no valor das perdas de crédito esperadas ao longo do prazo remanescente. Para compromissos discretos é utilizada a perda de crédito de 12 meses. Ambos são lançados como um ajuste de valor fixo ao nível do contrato individual para riscos

latentes. Para todos os parceiros de mercado em risco grave de incumprimento ou em incumprimento é efetuado um ajuste de valor no valor das perdas de crédito esperadas ao longo do prazo remanescente e que são reconhecidas como ajustes de valor individuais.

Em 2020, para além dos ajustes de valor baseados em modelos, foram tomadas precauções adicionais para a situação especial do Coronavírus. Devido à falta de valor empírico histórico quanto ao impacto e à natureza a curto prazo, os modelos existentes ainda não puderam cobrir completamente esta situação especial. As precauções adicionais foram determinadas com base em cenários selecionados.

As **obrigações e outros títulos de rendimento fixo** são estimados conforme o custo. Os títulos atribuídos aos ativos correntes são avaliados utilizando o princípio rígido do valor mais baixo. A avaliação de aquisição de títulos de transações Asset Backed Securities (ABS) é efetuada ao custo. As transações de ABS atribuídas aos ativos fixos são avaliadas com base no período de detenção previsto até ao vencimento e utilizando o princípio atenuado do valor mais baixo.

Os **ativos de leasing** são avaliados ao preço de aquisição deduzindo as amortizações previstas. Os veículos capitalizados nos ativos de leasing são amortizados de forma linear no valor residual do contrato considerando o período de vigência individual do contrato de leasing subjacente. A amortização é efetuada mensalmente. Se o valor de mercado previsto no início do contrato for inferior ao valor contabilístico residual, mas acima do valor recuperável, a partir do exercício de 2019, todas as novas aquisições serão amortizadas de forma linear no valor de mercado previsto e serão atualizadas mensalmente. O valor recuperável é o valor atual dos fluxos de pagamento esperados no futuro resultantes de contratos de leasing assim como proveniente de recuperações. Se o valor recuperável estiver abaixo do valor residual contabilístico atual, a perda estimada de valor contabilístico será considerada como amortização extraordinária. À data de cada balanço, é verificado se uma amortização extraordinária prevista em períodos anteriores já deixou de existir ou se diminuiu. Nestes casos, o valor contabilístico é aumentado para o valor recuperável, porém, no máximo até aos custos de aquisição amortizados. Relativamente ao valor recuperável, devem ser utilizados pressupostos particularmente em relação aos fluxos de caixa resultantes da liquidação. Neste contexto, são considerados dados disponíveis internamente sobre valores históricos da experiência e dados de mercado atuais, bem como previsões de instituições externas. Os pressupostos são validados regularmente através da comparação com dados externos.

Os **ativos tangíveis** são demonstrados ao custo de aquisição deduzindo as amortizações lineares previstas de acordo com a vida útil esperada e, se for o caso, as amortizações extraordinárias. Os ativos fixos de baixo valor são amortizados de imediato até um montante de 250 euros. Se os custos de aquisição estiverem entre 250,01 euros e 1000 euros, será criado um item composto que será amortizado de forma linear durante cinco anos.

Os **outros ativos** são demonstrados pelo valor nominal e são geralmente avaliados de acordo com o princípio rígido do valor mais baixo.

O item **contas de regularização de ativos** é utilizado para a limitação do resultado com base no exercício e é criado principalmente para contas pré-pagas.

Os **débitos** são demonstrados pelo valor de liquidação.

O item **contas de regularização de passivos** é criado, em particular, para pagamentos especiais de leasing recebidos e promoções de vendas. Os pagamentos especiais de leasing e as promoções de vendas são lançados linearmente ao longo do período do contrato de leasing.

As **provisões** são calculadas de acordo com o artigo 253, parágrafo 1, 2.º período do HGB e de modo a tomarem em consideração todos os riscos identificáveis com base numa avaliação comercial razoável no valor do montante necessário para liquidação ou do excedente de obrigações.

As **provisões para pensões e obrigações similares** são calculadas com base em cálculos atuariais, de acordo com o Projected Unit Credit Method (método da unidade de crédito projetada) com base numa taxa de desconto de 2,30% para planos de pensões ou de 0,45% para obrigações resultantes de acordos de pré-reforma, bem como num aumento esperado dos salários de 2,67%, e utilizando as “tabelas Heubeck 2018 G”. Para o desconto das provisões para pensões, a BMW Bank GmbH, em con-

formidade com o artigo 253, parágrafo 2, 2.º período do HGB, utiliza a taxa de juro média do mercado, que resulta dos últimos dez exercícios. O desconto é efetuado a uma taxa fixa utilizando a taxa de juro média do mercado, que resulta de um prazo remanescente da obrigação de 15 anos (artigo 253, parágrafo 2, 3.º período do HGB).

No sentido de cumprir as obrigações relacionadas com pensões, é feita a gestão fiduciária dos ativos por parte da BMW Trust e. V., Munique, no âmbito de Contractual Trust Arrangements (CTA). A avaliação é efetuada pelo justo valor. Este é compensado pelas respetivas obrigações subjacentes, de acordo com o artigo 246, parágrafo 2 do HGB. Um eventual excedente de obrigações é lançado em **provisões para pensões e obrigações similares**. Se o valor dos ativos for superior ao das obrigações, a demonstração é efetuada como **diferença ativa da compensação de ativos**. A diferença entre os valores atuais de mercado e os custos de aquisição originais dos ativos de CTA está sujeita a uma proibição de distribuição de dividendos, de acordo com o artigo 268, parágrafo 8 do HGB. Porém, uma vez que as reservas livres disponíveis excedem este valor, não existe qualquer proibição de pagamento.

A dotação do **fundo para riscos bancários gerais**, prevista no artigo 340g do HGB, é realizada na aceção de uma avaliação comercial razoável da situação económica, ajudando a fortalecer a situação dos fundos próprios da BMW Bank GmbH.

A **conversão monetária** é efetuada à data do balanço, de acordo com a cotação média de divisas, de acordo com o artigo 256a do HGB, em conjunto com o artigo 340h do HGB. Os ativos e os passivos da mesma moeda são classificados como especialmente cobertos, e todas as despesas e receitas são reconhecidas na demonstração de resultados. Os impactos do câmbio de transações especialmente cobertas na mesma moeda serão apresentados como posições equilibradas de ganhos e perdas de câmbio a partir do exercício financeiro de 2020.

O risco de taxa de juro é avaliado tomando por base uma observação global de todas as transações com rendimento de juros segundo o **princípio da avaliação sem perdas**. Se da avaliação da totalidade da posição de riscos da carteira bancária resultar um excesso de obrigações, será criada uma provisão para perdas antecipadas nos termos do artigo 249, parágrafo 1 do HGB. Esta avaliação tem por base a norma internacional de contabilidade IDW RS BFA 3 revista, do Instituto Alemão dos Auditores, IDW. Tendo em consideração os custos administrativos e de riscos, é calculado um valor atual da carteira bancária para todo o período em análise, o qual, em 31 de dezembro de 2020 é superior ao valor contabilístico da posição total de juros. Assim, tal como no ano anterior, não é necessário criar uma provisão para perdas antecipadas.

A BMW Bank GmbH utiliza o disposto no artigo 340c, parágrafo 2 do HGB e a compensação nos termos do artigo 32, 2.º período do RechKredV.

Os **juros de derivados de juros** são demonstrados líquidos para cada derivado de juros. Os **juros negativos de transações não derivadas** são lançados numa coluna separada na conta de ganhos e perdas por razões de maior transparência no contexto de receitas de juros ou despesas com juros.

C. Informações sobre o balanço

1. Ativos

Reserva de tesouraria

A reserva de tesouraria consiste, essencialmente, em saldos de bancos centrais no montante de 1193,4 milhões de euros (no ano anterior: 240,8 milhões de euros).

Créditos a instituições de crédito

Os créditos a instituições de crédito incluem créditos a empresas associadas no valor de 38,6 milhões de euros (no ano anterior: 66,7 milhões de euros).

Créditos a clientes

Dos créditos a clientes, o total de 1484,4 milhões de euros (no ano anterior: 1337,6 milhões de euros) resulta das operações de leasing. Além disso, foram também incluídos créditos comprados por uma empresa associada no montante de 491,9 milhões de euros (no ano anterior: 720,9 milhões de euros).

Obrigações e outros títulos de rendimento fixo

Este item inclui exclusivamente títulos cotados em bolsa incluindo juros acumulados não vencidos no montante de 480,4 milhões de euros (no ano anterior: 747,9 milhões de euros). Três títulos com um valor contabilístico total de 95,8 milhões de euros terão vencimento no exercício de 2021.

O valor contabilístico dos títulos que podem ser emprestados ao Deutsche Bundesbank ascende a 114,9 milhões de euros em 31 de dezembro de 2020. No exercício financeiro de 2020, foi utilizada esta fonte de refinanciamento. À data do balanço, a BMW Bank GmbH não tinha emprestado quaisquer títulos depositados junto da Bundesbank.

Ativos de leasing

No âmbito de transações de ABS e ao abrigo de um acordo de empréstimo celebrado dentro do BMW Group, a BMW Bank GmbH cedeu veículos em sistema de leasing a título de garantia no valor total de 12 658,6 milhões de euros (no ano anterior: 11 723,1 milhões de euros).

Outros ativos

O item decompõe-se da seguinte forma:

	31/12/2020	31/12/2019
	Milhões de euros	Milhões de euros
Créditos sobre empresas associadas de transações ABS	194,4	175,8
Créditos de impostos	177,9	161,9
Créditos de fornecimentos e serviços	112,3	35,6
Garantias depositadas para derivados negociados no mercado de balcão	28,3	47,8
Outros	37,5	51,2
Outros ativos	550,4	472,3

Os créditos sobre empresas associadas de transações ABS incluem créditos subordinados que ascendem a 29,8 milhões de euros (no ano anterior: 36,0 milhões de euros), bem como direitos proporcionais, praticamente garantidos, que surgirão no futuro (Excess Spread).

Nos outros ativos estão incluídos créditos sobre as operações de leasing no valor de 0,4 milhões de euros (no ano anterior: 0,7 milhões de euros).

2. Passivos

Débitos face a instituições de crédito

Os débitos face a instituições de crédito, à data do balanço, ascendiam a 74,8 milhões de euros (no ano anterior: 79,1 milhões de euros).

Débitos face a clientes

Este item inclui débitos face a empresas associadas no valor de 7001,3 milhões de euros (no ano anterior: 7755,2 milhões de euros). Deste total, 4575,6 milhões de euros (no ano anterior: 2750,9 milhões de euros) estão cobertos por veículos.

Outros débitos

Este item decompõe-se da seguinte forma:

	31/12/2020	31/12/2019
	Milhões de euros	Milhões de euros
Débitos de transações de ABS	5924,1	6514,7
Débitos de fornecimentos e serviços	234,9	269,5
Débitos de impostos	9,6	9,4
Transferência de lucros para a acionista	0,0	261,4
Outros	74,9	71,4
Outros débitos	6243,5	7126,4

Os outros débitos incluem, em particular, débitos face à sucursal Bavarian Sky S.A., Luxemburg, no âmbito de transações de ABS. Na BMW Bank GmbH, os valores residuais com vencimento futuro dos veículos em sistema de leasing, bem como créditos de leasing futuros e créditos do financiamento a clientes são titularizados através da sociedade com fins específicos. Estes diminuíram de 6514,7 milhões de euros para 5924,1 milhões de euros no último exercício. Em 2019 expiraram duas transações de ABS, que foram substituídas por duas novas transações de maior volume. As transações de ABS são garantidas por ativos de leasing no montante de 8083,0 milhões de euros (no ano anterior: 8972,2 milhões de euros). Em 2020, uma transação de ABS terminou e foi substituída por uma nova; além disso, uma transação de ABS foi lançada e terminada dentro do ano financeiro.

Devido ao resultado anual equilibrado, a transferência de lucros para a acionista fez o montante de 0,0 milhões de euros (no ano anterior 261,4 milhões de euros).

Contas de regularização de passivos

O item decompõe-se da seguinte forma:

	31/12/2020	31/12/2019
	Milhões de euros	Milhões de euros
Pagamentos especiais de leasing	492,2	428,6
Bonificações de juros	244,8	258,6
Pagamento antecipado de juros em operações de crédito	39,6	44,1
Outras	13,6	18,1
Contas de regularização de passivos	790,2	749,4

Provisões para pensões e obrigações similares

Os custos de aquisição dos fundos para cobertura dos compromissos de pensões totalizaram 69,3 milhões de euros (no ano anterior: 65,8 milhões de euros). O valor justo dos ativos financeiros, que é derivado dos valores de mercado das sociedades de gestão de capitais à data do balanço, fez o montante de 95,9 milhões de euros (no ano anterior: 84,3 milhões de euros). Este montante é contrabalançado por obrigações no valor de 72,1 milhões de euros (no ano anterior: 63,3 milhões de euros). No exercício de 2020 registaram-se despesas no valor de 10,3 milhões de euros (no ano anterior: 11,1 milhões de euros), às quais se opuseram receitas no valor 8,6 milhões de euros (no ano anterior: 12,8 milhões de euros).

Nos termos do artigo 246, parágrafo 2 do HGB, o ativo de cobertura avaliado pelo valor atual foi liquidado com as pensões e obrigações similares. Na BMW Bank GmbH existem dois planos de pensões – “compromisso de reforma” e “fundos de pensões”. O ativo de cobertura está associado ao respetivo plano de pensões. O plano de pensões “compromisso de reforma” demonstra, após a liquidação, uma diferença ativa no valor de 26,6 milhões de euros (no ano anterior: 23,3 milhões de euros), enquanto o montante para o plano de pensões “fundos de pensões” que resulta após a liquidação, no valor de

2,8 milhões de euros (no ano anterior: 2,3 milhões de euros) é inscrito no passivo como provisões para pensões.

No exercício de 2020, foram registadas despesas com juros no valor de 7,3 milhões de euros (no ano anterior: 8,4 milhões de euros) devido à acumulação de capital resultante do desconto das provisões constituídas para efeitos de pensões.

O diferencial do desconto das provisões constituídas para efeitos de pensões com uma taxa média anual a 10 anos (72,1 milhões de euros, no ano anterior: 63,3 milhões de euros) e uma taxa média anual a 7 anos (83,1 milhões de euros, no ano anterior: 73,5 milhões de euros) foi de 11,3 milhões de euros (no ano anterior: 10,4 milhões de euros).

Outras provisões

As outras provisões incluem as seguintes posições:

	31/12/2020	31/12/2019
	Milhões de euros	Milhões de euros
Custos processuais e de cobrança	140,4	43,5
Faturas em dívida	39,3	43,2
Comissões para agentes intermediários	32,7	36,9
Tópicos relacionados com os colaboradores	25,8	26,9
Outras	72,3	68,8
Outras provisões	310,5	219,3

Existe uma garantia bancária para cobrir as obrigações parciais de reforma. Existem obrigações de 3,3 milhões de euros (no ano anterior: 2,4 milhões de euros). No exercício financeiro de 2020, foram registadas despesas de 1,8 milhões de euros (no ano anterior: 0,7 milhões de euros) e receitas de 0,8 milhões de euros (no ano anterior: 0,0 milhões de euros).

Fundos para riscos bancários gerais

O item especial “fundos para riscos bancários gerais” previsto no artigo 340g do HGB aumentou relativamente ao ano anterior para 1462,5 milhões de euros (no ano anterior: 1300,0 milhões de euros). Este aumento deveu-se a uma dotação a partir dos resultados atuais no valor de 162,5 milhões de euros. A BMW Bank GmbH fortalece assim os seus fundos próprios.

Capital próprio

O capital subscrito (12,3 milhões de euros) e as reservas de lucros (3,2 milhões de euros) não se alteraram relativamente ao ano anterior. A reserva de capital da BMW Bank GmbH aumentou para 2059,7 milhões de euros (no ano anterior: 1972,2 milhões de euros), como resultado de um investimento do acionista.

D. Informações sobre a conta de ganhos e perdas

Resultado de juros

O resultado de juros no valor de 495,5 milhões de euros (no ano anterior: 499,3 milhões de euros) foi constituído, essencialmente, pelas receitas do financiamento a clientes, concessionários e importadores, pelas despesas do refinanciamento atual da área das operações de crédito incluindo os ativos de leasing e o resultado das operações de cobertura de juros.

Resultado de leasing

O resultado de leasing totalizou 2270,3 milhões de euros (no ano anterior: 2029,9 milhões de euros) e foi constituído, predominantemente, pelas receitas registadas com as operações de leasing e de serviço, bem como pelas despesas com a cessação de contratos de leasing e com componentes do Serviço (por exemplo, reparação, seguro, imposto de circulação).

Resultado de comissões

O resultado negativo das comissões no valor de 111,3 milhões de euros (no ano anterior: 121,1 milhões de euros) inclui, sobretudo, as receitas do financiamento e as despesas a clientes e a Concessionários, bem como da mediação de seguros.

Outras receitas de exploração

As outras receitas de exploração incluem as seguintes posições:

	31/12/2020	31/12/2019
	Milhões de euros	Milhões de euros
Receitas de operações de clientes	75,3	71,8
Pedidos de indemnização relacionados com a regularização de sinistros	54,0	57,1
Liquidação de provisões	34,8	35,5
Receitas de contratos de gestão de negócios e de contratos de prestação de serviços	11,9	16,1
Receitas de ganhos cambiais	0,0	11,6
Outras	47,1	54,7
Outras receitas de exploração	223,1	246,8

As receitas no valor de 116,8 milhões de euros (no ano anterior: 119,1 milhões de euros) foram provenientes das operações de leasing e resultaram da regularização de sinistros, de taxas e da cobertura de seguro de veículos

Os impactos do câmbio das transações especialmente cobertas na mesma moeda serão apresentados como uma posição equilibrada dos ganhos e perdas de câmbio, a partir do exercício financeiro de 2020.

Amortizações dos ativos de leasing

As amortizações dos ativos de leasing totalizaram 2004,9 milhões de euros (no ano anterior: 1733,7 milhões de euros). O aumento em relação ao ano anterior deve-se, principalmente, ao aumento dos bens de leasing e às previsões de valor residual ajustado devido à situação especial do Coronavírus.

Outras despesas de exploração

As outras despesas de exploração incluem as seguintes posições:

	31/12/2020	31/12/2019
	Milhões de euros	Milhões de euros
Contribuições e taxas	44,8	37,4
Depreciações de veículos recuperados	32,2	30,3
Dotação para provisões	19,6	25,8
Custos jurídicos e de cobrança	12,9	12,7
Despesas resultantes de perdas cambiais	0,0	11,6
Outras	15,9	25,5

Outras despesas de exploração	125,4	143,3
--------------------------------------	--------------	--------------

As outras despesas de exploração incluíram custos decorrentes de operações de leasing no valor de 49,2 milhões de euros (no ano anterior: 46,5 milhões de euros).

Amortizações / adições e liquidações / dotações de ajustes de valor sobre créditos

As amortizações e ajustes de valor nos créditos e certos títulos resultaram numa despesa de 256,2 milhões de euros em 2020 (no ano anterior: rendimento de 45,1 milhões de euros). O motivo principal para a despesa em 2020 é a constituição de provisões adicionais para perdas por imparidade para a situação especial do Coronavírus, incluindo a adição de uma provisão adicional de 22,2 milhões de euros, de acordo com a secção 340f do HGB. Em 2019, houve também uma inversão da provisão para riscos bancários gerais ao abrigo da secção 340f do HGB no montante de 110,0 milhões de euros, que foi atribuída ao fundo para riscos bancários gerais de acordo com a secção 340g do HGB.

Foi efetuada a amortização direta de créditos no valor de 20,5 milhões de euros (no ano anterior: 21,6 milhões de euros). As entradas de créditos amortizados diminuíram de 5,7 milhões de euros para 4,4 milhões de euros.

Impostos sobre o rendimento e sobre os lucros

Os impostos sobre os rendimentos no valor de 41,2 milhões de euros (no ano anterior: 60,6 milhões de euros) referem-se, particularmente, aos impostos sobre os rendimentos de sucursais estrangeiras.

E. Outras informações

1. Relatório complementar

Não se registaram acontecimentos especiais após o final do exercício financeiro que tenham tido um impacto significativo no património líquido, na posição financeira ou nos resultados das operações da BMW Bank.

2. Créditos e obrigações perante a acionista e outras empresas associadas em conformidade com o artigo 42, parágrafo 3 da Lei das Sociedades de Responsabilidade Limitada (GmbHG) e com o artigo 3 do Regulamento sobre a prestação de contas pelas instituições de crédito e pelas instituições de serviços financeiros (RechKredV)

Em 31/12/2020 e em 31/12/2019, as posições eram apresentadas da seguinte forma:

31/12/2020	Acionista	Outras empresas associadas	Total
	Milhões de euros	Milhões de euros	Milhões de eu-
Créditos a instituições de crédito	0,0	38,6	38,6
Créditos a clientes	0,3	39,4	39,7
Outros ativos	78,2	199,9	278,1
Débitos face a clientes	401,2	6600,1	7001,3
Outros débitos	139,9	5966,5	6106,4

31/12/2019	Acionista	Outras empresas associadas	Total
	Milhões de euros	Milhões de euros	Milhões de eu-
Créditos a instituições de crédito	0,0	66,7	66,7
Créditos a clientes	0,4	168,7	169,1

Outros ativos	1,4	182,2	183,6
Débitos face a clientes	0,1	7755,1	7755,2
Outros débitos	390,0	6534,5	6924,5

3. Prazos de vencimento residual

Em seguida são expostos os prazos de vencimento residual nos termos do artigo 340d do HGB em combinação com o artigo 9, parágrafo 2 do RechKredV (após ajustes de valor). As delimitações de juros das obrigações não foram incluídas na tabela dos prazos de vencimento residual de acordo com o artigo 11 do RechKredV.

31/12/2020	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos	Com prazo indeterminado	Total
	Milhões de euros	Milhões de euros	Milhões de euros	Milhões de euros	Milhões de euros	Milhões de euros
Outros créditos a instituições de crédito	1,0	0,5	0,0	0,0	0,0	1,5
Créditos a clientes	3183,1	3257,4	6749,6	76,4	27,5	13 294,0
Débitos face a instituições de crédito com prazo de vencimento ou prazo de rescisão acordados	49,9	0,0	0,0	0,0	0,0	49,9
Outros débitos face a clientes com prazo de vencimento ou prazo de rescisão acordados	1038,4	2664,1	6286,8	22,0	0,0	10 011,3

31/12/2019	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos	Com prazo indeterminado	Total
	Milhões de euros	Milhões de euros	Milhões de euros	Milhões de euros	Milhões de euros	Milhões de euros
Outros créditos a instituições de crédito	4,0	61,0	1,5	0,0	0,0	66,5
Créditos a clientes	3976,1	3644,2	7064,6	82,1	32,3	14 799,3
Débitos face a instituições de crédito com prazo de vencimento ou prazo de rescisão acordados	49,9	0,0	0,0	0,0	0,0	49,9
Outros débitos face a clientes com prazo de vencimento ou prazo de rescisão acordados	996,7	2463,7	5752,1	26,6	0,0	9239,1

4. Tabela de investimentos

O desenvolvimento dos ativos fixos é apresentado na tabela de investimentos (Apêndice 1 ao Anexo).

5. Relatório diferenciado por país nos termos do artigo 34 II do RechKredV

A tabela seguinte apresenta uma visão geral das receitas obtidas nas respetivas sucursais, nos respetivos países de origem:

	Itália		Espanha		Portugal	
	Milhões de euros		Milhões de euros		Milhões de euros	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Receitas de juros	162,9	162,9	136,8	132,9	15,9	16,1
Comissões cobradas	24,1	27,5	13,8	14,9	1,4	1,4
Outras receitas operacionais	75,8	74,0	36,9	48,1	6,2	5,3

Além disso, a BMW Bank GmbH obteve contratos de financiamento a importadores BMW, a nível mundial, no valor de 8,7 milhões de euros (no ano anterior: 8,8 milhões de euros), resultando um total de 4,3 milhões de euros (no ano anterior: 5,2 milhões de euros) das transações realizadas em dólares americanos. Devido ao volume reduzido das receitas realizadas fora da UE face ao total de receitas, prescindiu-se de um relatório específico.

6. Instrumentos financeiros derivados

A BMW Bank GmbH assegura a cobertura de uma parte dos riscos de taxa de juro com base no portefólio. Como instrumentos de cobertura são utilizados swaps de juros. No âmbito do balanço, a empresa faz uso, nos termos do artigo 254 do HGB, do seu direito opcional de criação de **unidades de avaliação** para esta contabilidade de cobertura económica, as quais são contabilizadas em balanço de acordo com o método de congelamento (net hedge presentation method). No total, é integrado nas unidades de avaliação um volume de transações comerciais de base num valor de 6,1 mil milhões de euros do lado do ativo (créditos a clientes) e um volume de transações comerciais de base no valor de 6,2 mil milhões de euros do lado do passivo (débitos face a clientes). A empresa protegeu-se contra o risco de taxa de juro existente à data do balanço com base na taxa EIRIBOR e na taxa EONIA com um valor de 4,6 milhões de euros.

Devido ao período médio de vigência dos contratos de financiamento e de contratos de leasing de três anos e à adaptação regular e sucessiva das operações de cobertura à estrutura de risco do portefólio, é de prever que as futuras variações do valor opostas possam ser asseguradas em conformidade com a estratégia de risco da empresa. Prevê-se, assim, uma relação de cobertura altamente eficaz.

A determinação prospetiva da produção de efeitos é efetuada com base numa análise de regressão. De forma retrospectiva, a avaliação do grau de eficiência da relação de cobertura é efetuada também com base numa análise de regressão. Para a representação contabilística, são comparadas as alterações do valor de mercado das transações comerciais de base com as das operações de cobertura. Uma acumulação de perdas da parte não eficaz da relação de cobertura que eventualmente venha a resultar do desenvolvimento negativo do valor de mercado das transações comerciais de base ou das operações de cobertura e, nos termos das normas gerais do direito comercial, contabilizada pelo justo valor, no âmbito de uma avaliação não paritária e na forma de provisão para perdas antecipadas (artigo 249 do HGB).

À data do balanço, existem os seguintes instrumentos financeiros derivados, que não são incluídos nas unidades de avaliação:

	2020		2019	
	Valor nominal Milhões de euros	Valor de mer- Milhões de euros	Valor nominal Milhões de euros	Valor de mer- Milhões de euros
Swaps de taxas de juros com valores de mercado	2312,3	2,6	1829,2	3,4
Swaps de taxas de juros com valores de mercado	282,0	-0,1	1662,2	-2,0

Posições financeiras derivadas	2594,3	2,5	3491,4	1,4
---------------------------------------	---------------	------------	---------------	------------

Estes instrumentos financeiros derivados foram totalmente contratados para cobertura de riscos de taxa de juro no âmbito das transações de ABS.

O apuramento dos valores de mercado das operações swap é efetuado através da determinação do valor em numerário, com base na estrutura de juros à data do balanço, sendo descontados os pagamentos de juros variáveis e fixos. Os valores de mercado negativos dos instrumentos financeiros derivados, que não foram incluídos nas unidades de avaliação, estão incluídos nas outras provisões e, em 31 de dezembro de 2020, tinham um valor contabilístico de 0,1 milhões de euros (no ano anterior: 2,0 milhões de euros).

7. Condições de responsabilidade

Existem compromissos de empréstimo irrevogáveis no financiamento a Concessionários (266,1 milhões de euros, no ano anterior: 113,8 milhões de euros). Estes compromissos podem ser reivindicados a qualquer momento.

Os passivos contingentes consistem em obrigações de garantias de responsabilidade no valor de 0,7 milhões de euros (no ano anterior: 0,8 milhões de euros). O risco decorrente de uma reivindicação das condições de garantia de responsabilidade é considerado baixo, uma vez que, à data do balanço, não foram identificados quaisquer riscos.

8. Obrigações extrapatrimoniais e outras obrigações financeiras

À data do balanço, as restantes obrigações financeiras da BMW Bank GmbH totalizaram 74,1 milhões de euros (no ano anterior: 59,9 milhões de euros). Este valor abrange essencialmente obrigações perante a BMW AG e resulta essencialmente da alocação de serviços de TI (70,6 milhões de euros, no ano anterior: 56,4 milhões de euros). Estas obrigações também serão consideradas despesas no ano seguinte.

9. Conversão de itens em moeda estrangeira

A tabela seguinte apresenta a conversão de itens em moeda estrangeira:

	31/12/2020		31/12/2019	
	Milhões de euros	Milhões de euros	Milhões de euros	Milhões de euros
Créditos a instituições de crédito	17,6	14,4	26,8	23,9
Créditos para financiamento a importadores	209,3	170,7	219,2	195,3
Créditos de subvenções				
Financiamento a importadores	0,3	0,2	0,5	0,4
Débitos do financiamento a importadores	226,7	184,9	246,0	219,2

10. Órgãos da BMW Bank GmbH

Membros do Conselho de Administração

Do Conselho de Administração fazem parte os seguintes membros:

Dr. Kathrin Kerls (desde 01/04/2020)
Presidente do Conselho de Administração

Dr. Hans-Jürgen Cohrs (até 31/03/2020)

Presidente do Conselho de Administração

Hans-Peter Mathe

Diretor de Vendas, Marketing

Dr. Winfried Müller (desde 01/02/2020)

Diretor Financeiro

Dr.-Ing. Markus Walch

Diretor de Apoio ao Cliente, Processos, TI

Thomas Weber

Diretor de Gestão de Risco
Diretor Financeiro (até 31/01/2020)

Os diretores ativos no ano em análise receberam uma remuneração total de 2,5 milhões de euros (no ano anterior: 2,3 milhões de euros) pelo seu trabalho.

Membros do Conselho Fiscal

Dr. Thomas Wittig

Presidente do Conselho Fiscal
Diretor de Serviços Financeiros do BMW Group
Bayerische Motoren Werke Aktiengesellschaft*
BMW Automotive Finance (China) Co. Ltd.*

Birgit Böhm-Wannenwetsch

Diretora Financeira do BMW Group
BMW China Investment Ltd.*

Guido Boschetto

Vice-Presidente do Conselho Fiscal
Membro do Conselho de Empresa da BMW Bank GmbH, Munique

Horst Erik Fischer

Presidente do Conselho de Empresa da BMW Bank GmbH, Munique

Heike Schneeweis

Diretora de Recursos Humanos para Quadros Superiores do BMW Group

Jonathan Townend

Diretor de Reporting do Grupo, Impostos do BMW Group
BMW Österreich Holding GmbH*

A atividade dos membros do Conselho Fiscal não foi remunerada.

11. Número de colaboradores

O número médio de colaboradores aumentou para 1169 (no ano anterior: 1160), dos quais 158 (no ano anterior: 156) são trabalhadores a tempo parcial.

	2020	2019
Alemanha, Munique	753	759
Sucursais		
Itália, San Donato Milanese	209	208
Espanha, Madrid	158	148
Portugal, Porto Salvo	49	45
Total de colaboradores	1169	1160

* Membros do Conselho Fiscal ou de órgãos de controlo equiparáveis em empresas nacionais ou internacionais.

12. Serviços e honorários do revisor oficial de contas

Os serviços fornecidos pelo revisor oficial de contas da BMW Bank GmbH, o gabinete de contabilidade PricewaterhouseCoopers GmbH, Munique, à BMW Bank GmbH incluem serviços de auditoria e outros serviços de certificação.

Os serviços de auditoria incluem principalmente a auditoria das demonstrações financeiras individuais e a análise de auditoria, bem como a verificação das normas de relatórios IFRS no âmbito das demonstrações financeiras intercalares e das demonstrações financeiras consolidadas de grupo da BMW AG. Além disso, as auditorias relacionadas com projetos de sistemas de contabilidade com suporte informático, estão incluídas na auditoria das demonstrações financeiras.

Os outros serviços de certificação incluem essencialmente serviços de certificação prestados mediante contrato ou de forma independente (serviços de acordo com as normas ISAE 3000 e ISRS 4400 no âmbito das transações de ABS).

A totalidade dos honorários para os serviços fornecidos pelo revisor oficial de contas, referente ao ano de 2019, está incluída no exercício da BMW AG.

13. Prestação de contas do grupo

Nos termos do artigo 315e do HGB, a BMW Bank GmbH é incluída nas contas anuais consolidadas da BMW AG, Munique (perímetro de consolidação global e restrito na aceção do artigo 285, n.º 14 e n.º 14a do HGB). A empresa beneficia, assim, da disposição de isenção do artigo 291 do HGB. As demonstrações financeiras da BMW Bank GmbH e as demonstrações financeiras consolidadas de grupo da BMW AG são publicadas no Jornal Oficial da República Federal da Alemanha.

Munique, 15 de março de 2021

A Administração

Dr. Kathrin Kerls Hans-Peter Mathe Dr. Winfried Müller Dr.-Ing. Markus Walch Thomas Weber

Apêndice 1:**Desenvolvimento dos ativos fixos da BMW Bank GmbH, Munique, no exercício de 2020**

	Custos de aquisição					Amortizações acumuladas						Valores contabilísticos residuais	
	01/01/2020	Entradas	Saídas	Transferência	31/12/2020	01/01/2020	Entradas	Adições	Saídas	Transferências	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019
	mEuros	mEuros	mEuros	mEuros	mEuros	mEuros	mEuros	mEuros	mEuros	mEuros	mEuros	mEuros	mEuros
I. Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	382 900	56 750	75 300	-	364 350	-	-	-	-	-	-	364 350	382 900
II. Ativos de leasing	14 632 647	5 675 697	4 210 362	-	16 097 982	2 747 985	2 004 925	-	1 630 728	-	3 122 182	12 975 800	11 884 662
III. Ativos tangíveis*	4 880	49	486	-	4 443	4 079	161	-	148	-	4 092	351	801
	15 020 427	5 732 496	4 286 148	-	16 466 775	2 752 064	2 005 086	-	1 630 876	-	3 126 274	13 340 501	12 268 363

*Consistem essencialmente em instalações e equipamentos (Valor contabilístico: 351 mEuros).

Relatório diferenciado por país nos termos do artigo 26ª, parágrafo 1 da Lei Bancária Alemã (KWG) em 31.12.2020 para a BMW Bank GmbH, Munique

Nos termos do artigo 26a, parágrafo 1, 2.º período da KWG, as instituições de crédito CRR repartidas pelos Estados-Membros da União Europeia e países terceiros onde as instituições dispõem de sucursais, têm de divulgar, numa base consolidada, as seguintes informações relacionadas com as demonstrações financeiras anuais:

1. A designação da empresa, o tipo de atividades e a localização geográfica das sucursais,
2. O volume de negócios,
3. O número de colaboradores,
4. O lucro ou perdas antes de impostos,
5. Os impostos sobre o lucro ou as perdas,
6. As ajudas públicas recebidas.

As principais áreas de negócio da BMW Bank GmbH, Munique, são o financiamento a clientes e o financiamento a Concessionários, o negócio de leasing e o negócio de depósitos. No volume de negócios foi considerado o resultado operacional sem depreciações e despesas administrativas, incluindo a receita líquida de juros, o excedente de comissões, os resultados de leasing e outras receitas operacionais.

A determinação do número de colaboradores foi efetuada em conformidade com a regulamentação comercial nos termos do artigo 267, parágrafo 5 do HGB. Não foram incluídos os colaboradores que desenvolvem a sua atividade no âmbito de contratos de gestão de negócios.

O lucro antes de impostos inclui o resultado líquido do exercício incluindo os impostos sobre o rendimento e outros impostos numa base consolidada. Os impostos sobre o lucro aqui apresentados não consideram impostos diferidos. Trata-se de impostos sobre o rendimento calculados a partir das demonstrações financeiras locais para o respetivo exercício. Uma vez que existe um contrato de transferência de lucros (EAV) com a BMW AG, Munique, os impostos da parte alemã sobre o lucro da BMW Bank GmbH, Munique são suportados pela BMW AG no âmbito do regime de integração fiscal. Não foram recebidas quaisquer ajudas públicas.

As informações exigidas para 2020 (em milhões de euros) são as seguintes:

Designação da empresa	País	Volume de negócios	Número médio de colaboradores	Lucro antes de impostos	Impostos sobre o lucro
BMW Bank GmbH	Munique, Alemanha	2443,1	753	-62,8	0,1
BMW Bank GmbH Succursale Italiana	San Donato Milanese, Itália	260,9	209	59,3	19,2
BMW Bank GmbH Sucursal en Espana	Madrid, Espanha	154,2	158	38,4	20,3
BMW Bank GmbH Sucursal Portuguesa	Porto Salvo, Portugal	19,5	49	7,1	1,6

Os valores comparativos de 2019 (em milhões de euros) foram:

Designação da empresa	País	Volume de negócios	Número médio de colaboradores	Lucro antes de impostos	Impostos sobre o lucro
BMW Bank GmbH	Munique, Alemanha	2244,6	759	135,9	0,1
BMW Bank GmbH Succursale Italiana	San Donato Milanese, Itália	242,4	208	107,1	36,8
BMW Bank GmbH Sucursal en Espana	Madrid, Espanha	149,4	148	70,5	21,4
BMW Bank GmbH Sucursal Portuguesa	Porto Salvo, Portugal	18,5	45	9,5	2,3

No artigo 26a da KWG, o retorno sobre o investimento é definido como o quociente entre o lucro líquido e o total do balanço. Devido ao EAV, o retorno sobre o investimento para o grupo de instituições da BMW Bank GmbH, Munique para o ano de 2020 foi de 0,00% (2019: 0,00 %).

RELATÓRIO DE AUDITORIA INDEPENDENTE

À BMW Bank GmbH, Munique

PARECER SOBRE A AUDITORIA DO EXERCÍCIO E DO RELATÓRIO DE GESTÃO

Pareceres da auditoria

Verificámos o exercício da BMW Bank GmbH, Munique, constituído pelo balanço em 31 de dezembro de 2020 e pela conta de ganhos e perdas para o exercício de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020, bem como pelo Anexo incluindo a apresentação das políticas contabilísticas e de avaliação. Além disso, verificámos o relatório de gestão da BMW Bank GmbH para o exercício de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020. Em conformidade com as disposições legais alemãs, não verificámos a declaração sobre a gestão da empresa exigida pelo artigo 289f, parágrafo 4 do Código Comercial Alemão (HGB) (Informações sobre a quota de mulheres).

Em nossa opinião, com base no conhecimento adquirido na auditoria,

- As demonstrações financeiras em anexo cumprem, em todos os aspetos materiais, as normas do direito comercial alemão e, tendo em conta os princípios contabilísticos geralmente aceites na Alemanha, transmitem uma imagem fiel da situação patrimonial e financeira da empresa em 31 de dezembro de 2020, bem como da situação dos lucros para o exercício de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020, e
- O relatório de gestão em anexo transmite no seu todo uma imagem fiel da situação da empresa. Em todos os aspetos relevantes, este relatório de gestão está em conformidade com as demonstrações financeiras, está de acordo com as disposições legais alemãs e apresenta de forma precisa as oportunidades e os riscos do desenvolvimento futuro. O nosso parecer de auditoria sobre o relatório de gestão não inclui o conteúdo da declaração sobre a gestão da empresa em cima mencionada.

Em conformidade com o artigo 322, parágrafo 3 do HGB, declaramos que a auditoria por nós realizada não levou a quaisquer reservas quanto à regularidade das demonstrações financeiras e do relatório de gestão.

Base para os pareceres de auditoria

Realizámos a nossa auditoria das demonstrações financeiras e do relatório de gestão em conformidade com o artigo 317 do HGB e com o Regulamento de Auditoria (EU) (n.º 537/2014; doravante "EU-APrVO") de acordo com os princípios de auditoria geralmente aceites na Alemanha estabelecidos pelo Instituto Alemão dos Auditores (IDW). A nossa responsabilidade de acordo com estas disposições e princípios é descrita com mais detalhe na secção "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras e do relatório de gestão" do nosso Parecer de auditoria. Somos independentes da empresa de acordo com os regulamentos comerciais e profissionais europeus e alemães e cumprimos as nossas outras obrigações profissionais ao abrigo da lei alemã em conformidade com estes requisitos. Além disso, em conformidade com o artigo 10, parágrafo 2, alínea f) do EU-APrVO, declaramos que não fornecemos quaisquer serviços de outra natureza não permitidos de acordo com o artigo 5, parágrafo 1 do EU-APrVO. Entendemos que as evidências de auditoria por nós obtidas são

suficientes e adequadas para servirem de base para os nossos pareceres de auditoria sobre o exercício e o relatório de gestão.

Factos de auditoria particularmente importantes na auditoria do exercício

Os factos de auditoria particularmente importantes são aqueles factos que, a nosso critério, foram os mais significativos na nossa auditoria do exercício de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020. Estes factos foram considerados no contexto da nossa auditoria do exercício como um todo e na formação do nosso parecer; não emitimos um parecer de auditoria separado sobre estes factos.

Na nossa opinião, os seguintes factos foram os mais importantes na auditoria por nós realizada:

- ① Avaliação dos créditos a clientes
- ② Avaliação dos ativos de leasing

Estruturámos a nossa apresentação destes factos de auditoria particularmente importantes da seguinte forma:

- ① Facto e problemática
- ② Procedimento de auditoria e resultados
- ③ Remissão para informações mais detalhadas

Apresentamos em seguida os factos de auditoria particularmente importantes:

① **Avaliação dos créditos a clientes**

- ① No exercício da empresa, no item do balanço “Créditos a clientes”, são apresentados créditos no montante de 13 293,9 milhões de euros (aproximadamente 46,3% do total do balanço). Para o portefólio de crédito, existem em 31 de dezembro de 2020 provisões contabilísticas para riscos constituídas por ajustes de valor individuais e gerais. O dimensionamento das provisões para riscos no negócio de crédito é determinado, em especial, pelas avaliações dos representantes legais relativamente a incumprimentos de crédito futuros, à estrutura e à qualidade do portefólio de crédito, bem como a fatores macroeconómicos, considerando, entre outros, os efeitos previstos pela crise contínua do Coronavírus no negócio de empréstimos a clientes. O montante dos ajustes de valor individuais nos créditos corresponde à diferença entre o montante do crédito ainda em dívida e o valor mais baixo a ser agregado a este à data do balanço. As garantias existentes são consideradas. Na determinação do subsídio de risco, a empresa aplicou os chamados "ajustes pós-modelo". De acordo com o princípio da contabilidade conservadora, estes ajustes destinam-se a ter em conta a incerteza que resulta da crise do Coronavírus e as expectativas dos representantes legais da empresa, aos quais os modelos ainda não refletem. Os ajustes de valor no negócio de crédito são de grande importância, por um lado, em termos do montante para a situação patrimonial e para a situação dos lucros da BMW Bank GmbH, e, por outro lado, estão relacionados com consideráveis

poderes discricionários dos representantes legais. Além disso, os parâmetros de avaliação utilizados, que estão sujeitos a incertezas significativas por várias razões, incluindo a crise do Coronavírus, influenciam fortemente a formação ou o montante de ajustes de valor eventualmente necessários. Neste contexto, este facto foi de particular importância no âmbito da nossa auditoria.

- ② No âmbito da nossa auditoria, avaliámos em primeiro lugar a adequação da configuração dos controlos no sistema de controlo interno relevante da empresa e testámos a funcionalidade dos controlos. Considerámos aqui a organização da empresa, os sistemas de TI e os modelos de avaliação relevantes. Além disso, analisámos também a avaliação dos créditos, incluindo a avaliação da adequação dos valores estimados, com base em amostras aleatórias de compromissos de crédito. Avaliámos, entre outros, os documentos existentes da empresa relativamente à situação económica, bem como ao valor intrínseco das respetivas garantias. Avaliámos também os métodos de cálculo utilizados pela empresa para a avaliação dos ajustes de valor individuais e gerais efetuados, bem como os pressupostos e parâmetros subjacentes. Neste contexto, examinámos particularmente a avaliação dos representantes legais relativamente ao impacto da crise do Coronavírus na situação económica dos mutuários e no valor das respetivas garantias adicionais; também considerámos e compreendemos o processo pelo qual estes aspetos foram tidos em conta na avaliação dos créditos sobre os clientes. Examinámos criticamente a necessidade de reconhecer os ajustes pós-modelo e considerámos e compreendemos o processo pelo qual foram quantificados. Com base nos procedimentos de auditoria realizados, pudemos, em suma, convencer-nos da adequação dos pressupostos utilizados pelos representantes legais na avaliação do valor intrínseco do portefólio de crédito, bem como da adequação e eficácia dos processos da empresa implementados.
- ③ As informações da empresa sobre a avaliação dos créditos a clientes constam da secção “Políticas contabilísticas e de avaliação” do Anexo.

② Avaliação dos ativos de leasing

- ① A BMW Bank GmbH aluga veículos a clientes finais no âmbito de contratos de leasing (ativos de leasing). À data do balanço, o valor dos bens alugados apresentado no item “Ativos de leasing” ascendia a 12 975,8 milhões de euros (aproximadamente 45,2% do total do balanço) a 31 de dezembro de 2020. Os ativos de leasing são avaliados pelo custo de aquisição, que é amortizado ao longo do período do contrato, através de pagamentos previstos e, eventualmente, não previstos, para o valor residual esperado. A avaliação dos ativos de leasing é determinada, em particular, através das avaliações dos representantes legais relativamente aos preços futuros dos automóveis usados, à estrutura do portefólio de leasing e a fatores macroeconómicos, incluindo, entre outros aspetos, os efeitos previstos pela crise contínua do Coronavírus nos preços futuros dos automóveis usados. A avaliação dos ativos de leasing é de grande importância, por um lado, em termos do montante para a situação patrimonial e para a situação dos lucros da BMW Bank GmbH, e, por outro lado, está relacionada com consideráveis poderes discricionários dos representantes legais. Além disso, os parâmetros de avaliação utilizados, que estão sujeitos a incertezas significativas por várias razões, incluindo a

crise do Coronavírus, influenciam fortemente a avaliação dos ativos de leasing. Neste contexto, este facto foi de particular importância no âmbito da nossa auditoria.

- ② No âmbito da auditoria por nós realizada, avaliámos em primeiro lugar a adequação da configuração dos controlos no sistema de controlo interno relevante da empresa e testámos a funcionalidade dos controlos. Considerámos aqui a organização da empresa, os sistemas de TI e o modelo de avaliação relevante. Neste contexto, avaliámos a adequação dos procedimentos de previsão, os pressupostos dos modelos e os parâmetros utilizados para a avaliação dos ativos de leasing com base nas validações efetuadas pela BMW Bank GmbH. Examinámos, em particular, a avaliação dos representantes legais relativamente ao impacto da crise do Coronavírus nos preços dos automóveis usados; analisámos, ainda, a avaliação dos ativos de leasing incluindo a adequação dos valores estimados, com base em amostras aleatórias. Com base nos procedimentos de auditoria realizados, pudemos convencer-nos de que os métodos e processos subjacentes à avaliação dos ativos de leasing são adequados, bem como relativamente à adequação e eficácia dos controlos implementados pela empresa.
- ③ As informações da empresa sobre a avaliação dos ativos de leasing constam na secção “Políticas contabilísticas e de avaliação” do Anexo.

Outras informações

Os representantes legais são responsáveis pelas outras informações. As outras informações incluem a Declaração sobre a gestão da empresa de acordo com o artigo 289f, parágrafo 4 do HGB (Informações sobre a quota de mulheres).

Os nossos pareceres de auditoria sobre o exercício e o relatório de gestão não incluem as outras informações e, assim, não emitimos nem um parecer de auditoria nem qualquer outra forma de conclusão de auditoria sobre estas.

No contexto da nossa auditoria, temos a responsabilidade de ler as outras informações e de avaliar se as outras informações

- Apresentam inconsistências significativas relativamente às demonstrações financeiras, ao relatório de gestão ou ao conhecimento por nós obtido durante a auditoria, ou
- Surgem de outra forma significativamente deturpada.

Responsabilidade dos representantes legais e do Conselho Fiscal pelas demonstrações financeiras e pelo relatório de gestão

Os representantes legais são responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras, que cumprem as disposições da legislação comercial alemã em todos os aspetos relevantes, e pelo facto de que as demonstrações financeiras, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites na Alemanha, transmitem uma imagem fiel da situação patrimonial, financeira e dos lucros da empresa. Além disso, os representantes legais são responsáveis pelos controlos internos que, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites na Alemanha, definiram como necessários, de modo a possibilitar uma elaboração das demonstrações financeiras isenta de deturpações, intencionais ou não intencionais.

Ao elaborar as demonstrações financeiras, os representantes legais são responsáveis pela avaliação da capacidade da empresa de continuar a atividade empresarial. Além disso, têm a responsabilidade de indicar factos, se relevantes, relacionados com a continuidade da atividade empresarial. São ainda responsáveis por, com base nos princípios contabilísticos, contabilizar a continuidade da atividade empresarial, a menos que tal se oponha a circunstâncias reais ou legais.

Além disso, os representantes legais são responsáveis pela elaboração do relatório de gestão, que, no seu todo, transmite uma imagem precisa da situação da empresa e que está em conformidade, em todos os aspetos relevantes, com as demonstrações financeiras e com as disposições legais alemãs, e que apresenta de forma precisa as oportunidades e os riscos do desenvolvimento futuro. Os representantes legais são ainda responsáveis pelas precauções e medidas (sistemas) que consideraram necessárias para permitir a elaboração de um relatório de gestão em conformidade com as disposições legais alemãs aplicáveis e para poder fornecer evidências adequadas suficientes para as declarações constantes no relatório de gestão.

O Conselho Fiscal é responsável pela monitorização do processo contabilístico da empresa para a elaboração das demonstrações financeiras e do relatório de gestão.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras e do relatório de gestão

O nosso objetivo consiste em obter certeza suficiente sobre se as demonstrações financeiras como um todo são isentas de deturpações significativas, intencionais ou não intencionais, se o relatório de gestão no seu todo transmite uma imagem precisa da situação da empresa e se é consentâneo, em todos os aspetos relevantes, com as demonstrações financeiras e com o conhecimento obtido durante a auditoria, se está de acordo com as disposições legais alemãs e se apresenta de forma precisa as oportunidades e os riscos do desenvolvimento futuro. O nosso objetivo consiste, ainda, em emitir um parecer de auditoria com os nossos pareceres relativamente às demonstrações financeiras e ao relatório de gestão.

Certeza suficiente é um elevado nível de certeza, não garantindo, porém, que uma auditoria realizada em conformidade com o artigo 317 do HGB e com o EU-AprVO e de acordo com os princípios de auditoria geralmente aceitos na Alemanha estabelecidos pelo Instituto Alemão dos Auditores (IDW) revela sempre uma deturpação significativa. As deturpações podem resultar de violações ou imprecisões e são consideradas significativas se for razoavelmente esperado que influenciem, individual ou coletivamente, as decisões económicas tomadas pelos destinatários com base nestas demonstrações financeiras e neste relatório de gestão.

Durante a auditoria, exercemos o devido poder discricionário e mantemos uma atitude crítica. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de deturpações significativas – intencionais ou não intencionais – nas demonstrações financeiras e no relatório de gestão, planeamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a estes riscos e obtemos evidências de auditoria suficientes e adequadas para serem utilizadas como base para os nossos pareceres de auditoria. O risco de não serem reveladas deturpações significativas é superior em violações do que em imprecisões, uma vez que as violações podem incluir falsa colaboração, falsificações, imprecisões intencionais, apresentações enganosas ou a desativação de controlos internos.
- Obtemos uma compreensão do sistema de controlo interno relevante para a auditoria do exercício e das precauções e medidas relevantes para a auditoria do relatório de gestão, de modo a planear procedimentos de auditoria adequados às circunstâncias atuais, porém, não com o objetivo de emitir um parecer de auditoria sobre a eficácia destes sistemas da empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas utilizadas pelos representantes legais, bem como a admissibilidade dos valores estimados e das informações com eles relacionadas apresentadas pelos representantes legais.
- Tiramos conclusões sobre a adequação das políticas contabilísticas relativas à continuidade da atividade da empresa utilizadas pelos representantes legais, e, com base nas evidências de auditoria obtidas, verificamos se existe uma incerteza significativa relacionada com eventos ou circunstâncias suscetíveis de levantar dúvidas significativas relativamente à capacidade da empresa de continuar a atividade empresarial. Caso concluamos que existe uma incerteza significativa, estamos obrigados a chamar a atenção no Parecer de auditoria para as informações relacionadas constantes nas demonstrações financeiras ou no relatório de gestão, ou, se estas informações forem inadequadas, estamos obrigados a alterar o nosso respetivo parecer de auditoria. Tiramos as nossas conclusões com base nas evidências de auditoria obtidas até à data deste Parecer de auditoria. Eventos ou circunstâncias futuras podem, porém, levar a que a empresa não possa mais continuar a sua atividade empresarial.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras incluindo as informações e se as demonstrações financeiras apresentam as transações e os eventos subjacentes de forma que as demonstrações financeiras, considerando os princípios contabilísticos geralmente aceites na Alemanha, transmitam uma imagem fiel da situação patrimonial, financeira e dos lucros da empresa.
- Avaliamos a conformidade do relatório de gestão com as demonstrações financeiras, a sua conformidade legal e a imagem da situação da empresa por ele transmitida.
- Executamos procedimentos de auditoria relacionados com as informações orientadas para o futuro apresentadas pelos representantes legais no relatório de gestão. Neste contexto, com base em evidências de auditoria suficientes e adequadas, identificamos, em particular, os pressupostos significativos nos quais os representantes legais basearam as informações orientadas para o futuro e avaliamos a inferência adequada das informações orientadas para o futuro com base nestes pressupostos. Não emitimos um parecer de auditoria separado sobre as informações orientadas para o futuro nem sobre os pressupostos a elas subjacentes. Existe um risco elevado inevitável de que os eventos futuros divirjam significativamente das informações orientadas para o futuro.

Debatemos com os responsáveis pela supervisão, entre outros, o âmbito planeado e a calendarização da auditoria, bem como conclusões de auditoria importantes, incluindo eventuais falhas no sistema de controlo interno que identificamos durante a nossa auditoria.

Apresentamos aos responsáveis pela supervisão uma declaração de que cumprimos os requisitos de independência relevante e debatemos com aqueles todas as relações e outros factos, dos quais se possa razoavelmente presumir que influenciam a nossa independência, bem como as medidas de proteção adotadas neste contexto.

Dos factos que debatemos com os responsáveis pela supervisão, definimos aqueles que foram mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras para o período de análise atual e que, assim, são os factos de auditoria mais importantes. Descrevemos estes factos no Parecer de auditoria, a menos que leis ou outras disposições legais impeçam a divulgação pública dos factos.

OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Outras informações de acordo com o artigo 10 do EU- AprVO

Fomos selecionados como auditores pela Assembleia Geral da empresa em 25 de maio de 2020. Fomos contratados pelo Conselho Fiscal em 30 de junho de 2020. Temos sido continuamente os auditores da BMW Bank GmbH, Munique, desde o exercício de 2019.

[No original, a página 7 é seguida por uma página em branco sem numeração (não reproduzida aqui); a página numerada seguinte é esta página, a página 8.]

Declaramos que os pareceres incluídos neste Parecer de auditoria são consistentes com o relatório adicional para o Conselho de Auditoria, em conformidade com o artigo 11 do EU-AprVO (Relatório de auditoria).

REVISOR DE CONTAS RESPONSÁVEL

O revisor de contas responsável pela revisão é Michael Henneberger.

Munique, 24 de março de 2021

PricewaterhouseCoopers GmbH
Gabinete de contabilidade

Munique, 24 de março de 2021

PricewaterhouseCoopers GmbH
Gabinete de contabilidade

[Assinatura ilegível]
Michael Henneberger
Revisor de contas

[Assinatura ilegível]
Em representação: Michael Benner
Revisor de contas

[Selo redondo com o seguinte texto:]
PricewaterhouseCoopers GmbH
Wirtschaftsprüfungsgesellschaft
WIRTSCHAFTSPRÜFUNGSGESELLSCHAFT
SEAL
FRANKFURT AM MAIN
Munich Branch

[O original possui um código de barras orientado verticalmente no canto inferior esquerdo; não reproduzido aqui]

